S. PAULO

A EQUIPE



Mundo ESPORTIVO

...NTES DO MAIS NOTAVEL CONJUNTO DO MOMENTO LOGO DEPOIS DA DERROTA QUE INFLINGIRAM AO PALMEIRAS. ...SQUERDA PARA A DIREITA: GUILHERME, SANTOS, ALDO, BRANDÃOZINHO, MANDUCO E NINO. ABAIXADOS, NA MESMA ORDEM, NIQUINHO, RENATO, NININHO, PINGA E SIMÃO

O RETURNO!

NOSSA OPINIÃO

A LEI DO ACESSO!

E' preciso confiar na inteligencia e capacidade dos homens que orientam o nosso profissionalismo. Se as vezes erram — o que é humano tambem já fizeram muitas coisas uteis, trabalhando salutarmente. São Paulo é uma forja de progresso de incessante crescimento e expansão. Seu povo, laborioso e persistente, alarga sempre o seu tamanho, luta com ardente fé no seu glorioso destino. Não poderia ser diferente dentro do esporte. Muito menos no futebol. Homens de respeitaveis conhecimentos, de cultura e inteligencia, de profunda resistencia moral, ai estão ligados ao seu espantoso desenvolvimento, colaborando para sua grandeza. Se é verdade que nem todos são dignos, não misturemos os bons com os maus. Não generalizemos! Coloquemos no entulho o residuo mal cheiroso e elevemos nossa crença aos espiritos bem formados, aguardando que cumpram a promessa. Há muita gente boa em nosso futebol. Gente que, naturalmente, deseja a sua evolução, que jamais pensou noutra coisa senão em trabalhar para ela. Nesse grupo temos o direito de confiar. E, sobretudo, em face do que disseram, do que proclamaram com veemencia e publicamente. Nós estamos certos de que o futuro não desmentirá o que agora afirmamos.

Ouvimos mais de uma declaração categorica reafirmando a manutenção da Lei do Acesso. Dirigentes que sempre nos mereceram o mais robusto acatamento. E' verdade que lhe arranharam a esencia, o fundamento, mas igualmente é certo que apresenta falhas. A coreção dos pontos imperfeitos é imperiosa. A maneira como a Assembléia Geral se propôs re-examina-la deixa, realmente, margem a um estranho mal estar. Entretanto, temos convicção de que não foi com o proposito de extirpa-la, lentamente, que se fez aquele conclave. Assim pensamos estribados na confiança que nos inspiram muitos dos paredros sobre cujos ombros pesa a grande responsabilidade de conduzir o futebol de São Paulo. São mentalidades progressistas e não deixariam de interpretar a Lei do Acesso como algo que só pode beneficia-los.

Fresta luminosa que penetrou num instante de grande inspiração, praza aos céus que ilumine sempre o senso e a sabedoria dos nossos mais bem intencionados dirigentes. São Paulo não perderá uma conquista que teve a honra de ser o primeiro a possuir no Brasil, acercando-se dos centros mais civilizados do universo. Seus homens hão de meditar profundamente sobre essa imensa verdade. Mesmo aqueles que, por força das circunstancias, ficarão sob a ameaça do cutelo em holocausto à gloria dos que batalham e querem crescer.

A Lei do Acesso é a porta aberta aos que buscam progredir digna e exemplarmente. Por que fecha-la para estimular o senso parasitario dos inertes ou incapazes? Por que retroagirmos ao tempo em que o titulo se decidia nas lutas, diretas entre São Paulo, Corintians e Palmeiras? Um campeonato, assim, não tem graça, perde o interesse para o publico. A ausencia do risco de rebaixamento tira todo o estimulo do menor derrotar o maior. Os pequenos se acomodam... Que interesse teria um jogo Comercial vs. Nacional sem a Lei do Acesso. Haveria razão do Guarani vir buscar precioso pontinho do Palmeiras no Parque Antartica.

Não. Não cremos, em hipotese alguma, que a mentalidade sadia do nosso profissionalismo queira simplesmente exterminar a preciosa instituição que tanto lhes custou implantar. Cremos, isto sim, que os dirigentes desejem modifica-la, melhora-la, amplia-la, adaptando-a às contigencias do meio. Se é isso não há porque desesperar-nos. Confiemos! Trabalham conosco, vivem conosco, nos tratam com carinho. Hão de ver que antes de tudo, tanto quanto eles, estamos embuidos do sincero proposito de prestigia-los e de ajuda-los.

Aguardemos. A Lei do Acesso não caiu, nem cairá! Um estatuto melhor, consentaneo com a nossa realidade, há de vir como contribuição generosa e desprendida dos homens sensatos.

Nesse momento nos domina a consciencia algo que não é nem calor, nem exaltação. E' a fé na imperecivel capacidade dos que lutam honestamente. E' a certeza de que cedo ou tarde o que é bom triunfa, consagrado pelo bom senso, aclamado pelos que meditam e antes do bem individual procuram o bem coletivo.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso salão de trabalho forçado, cumprimentou o chefe maior, os demais presentes e sorriu longamente para a taquigrafa. Depois, sentada na poltrona de veludo cor de macaco, ela disse:

— "Essa gente está ficando maluca, ou melhor, está cada vez pior. Tive um fim de semana super agitado. Jogo sabado à tarde, aqui e fora, à noite e no dia imediato. Só faltou arrumarem um futebol para a segunda-feira. E, com esse calor... Você não imagina como se sofre, como é insuportavel. Tem-se a impressão que o que está dentro vem para fora e que o que está fora vai para dentro. Fico ainda mais irritada quando penso no que acabaram de fazer. Você já tomou conhecimento? Já pensou o que será no proximo ano, quando mais dois clubes estarão em ação. Ao invés de 12, serão 14, o que quer dizer que teremos, nada mais, nada menos, talvez no mesmo espaço de tempo ou pouco mais, mais 50 jogos, sim, meia centena. Isso, no duro, é mais trabalho, mais sacrificio. Não tenho duvidas de que teremos, então, jogos aos sabados, aqui, lá, acolá e até onde Judas perdeu as botas. No domingo será a mesma coisa, com chuva ou sem chuva, com calor ou frio. E isso se não lembrarem que pode haver jogos com luz artificial e que ha louco que vai ao futebol até se for pela manhã. Não será dificil, ainda, se fizerem como fazem com as corridas de cavalos, que de terça-feira a domingo não para. Ha descanso na segunda-feira para conferir a féria. Dizem os responsaveis pelo aristocratico e muito apostado esporte que é preciso aperfeiçoar a raça cavalar. Prece-me, porém, que eles estão com um bocado de pressa na consecução desse principio. Não será demais, portanto, se a gente do futebol pensar da mesma maneira, isto é, pensando elevar o nivel técnico da modalidade e aperfeiçoar os seus herois, realizar jogos todos os dias. E' esse, a meu ver, o unico inconveniente na deliberação que acabam de tomar. GOOD BYE".

☆ EU SOU DO CONTRA

Eu não sei, francamente, porque sempre fazem as coisas erradas em nosso futebol. Não sei. E o pior é que, quando eu bronqueio e sempre com muita razão, dizem que meu mal é hepatico. Deveriam descobrir os males dos outros, ou melhor, dar-me maior atenção para concluir que errado são os que falam de mim e os outros. Felizmente, leitor amigo, eu sei que você, que acompanha passo a passo todas as atividades do esporte das multidões, entende bem do riscado e está comigo. Aliás, isso é meu consolo. Hoje vou falar sobre a falta que ha, em nosso futebol, de um calendario. A gente, na vida, faz programa para tudo. Não sei porque, no futebol, não fazem. Deveriam, no principio do ano, depois de reuniões, sugestões, discussões e estudo, usando de todas as datas disponiveis, — domingo, feriados, dias santificados e outros que chamam de uteis só porque nos mesmos se trabalha, — elaborar um calendario, para determinar todas as datas do campeonato, das temporadas inter-municipais, interestaduais e internacionais. Assim, quem gosta do futebol, poderia tambem tratar das suas ferias, das suas viagens e do mais. E não seria demais, ainda, se os responsaveis lembrassem, ao pensar no campeonato, que os jogos podem ser realizados em qualquer dia util, com luz artificial, aos sabados, domingos e feriados. Se assim fizessem, não seria preciso que todas as semanas se procurasse nos jornais quais as antecipações e não haveria tambem esse negocio de ficar tudo para a ultima hora. A tabela do campeonato marcaria as datas e estas seriam fixas. Isso seria o ideal. E não executam porque não querem, sim, porque não é nenhum bicho de sete cabeças fazer as coisas bem feitas. — JOÃO TEIMOSO

ERROS E FALHAS

Voltamos a bater num ponto que já está se tornando cansativo. Queremos nos referir à fleugma do São Paulo, quando se defronta com clubes de menores possibilidades. Deixa-se estar, comodamente refestelado na sua poltrona de grande esquadrão, e só acorda quando a parada se torna dificil, para aflição dos torcedores. Contra o Nacional houve a mesma coisa. Iniciando com impeto, o tricolor marcou o primeiro tento e depois parou. Mas parou de verdade, talvez devido ao cansaço que se apoderou de Leonidas, ou talvez por acreditar que não havia perigo. Quando o Nacional empatou, quase sobreveio panico. Nada mais dava certo, e numa das avançadas de Noronha quase que saiu o segundo tento do alvi-celeste. Não está certo isso! Um quadro jamais deve se acomodar, enquanto não houver construido a vitoria, porque em futebol todas as surpresas podem ocorrer. O proprio empate contra o Jabaquara, 15 dias antes, e depois o empate contra o Corintians, poderiam ser evitados com maior espirito de luta. E' isso que está faltando ao bi-campeão, e não é fora de proposito alertar os seus responsaveis, porque o São Paulo precisa valorizar sua condição de lider.

* * *

O Corintians está lutando bravamente para recuperar o terreno perido, tentando a conquista de uma colocação mais condizente com o seu prestigio. Acertou uma formula para a defensiva e elogiavelmente a mantem. Parece que se decidiu, de uma vez por todas, por Nilton em detrimento de Murilo. Melhor assim, porque é sempre preferivel que haja um titular absoluto, embora reputemos Murilo superior ao atual companheiro de Rosalem. No ataque, entretanto, o criterio não tem sido o mesmo. As experiencias se sucedem indefinidamente e não surge a composição ideal. Edelcio ora atua na direita, ora na esquerde, e na ala canhota é que residem os maiores males. Coloque-se, de uma vez por todas, Jonas e Colombo por exemplo, já que melhor momento não poderia haver para o lançamento de valores jovens. Ou então mantenha-se Nelsinho e Noronha, porque de tantas tentativas só poderá resultar a falta de entendimento no ataque, que é justamente o que se observa atualmente. Sem entrosamento, sem unidade, não pode haver perfeição. E uma coisa parece certa, no tocante à ala esquerda. E' que Noronha perdeu condição de jogo, e que Nelsinho é irregular. Tente-se, portanto, a inclusão de Jonas na meia e o aproveitamento de Colombo na extrema. Mas em carater definitivo, pelo menos até o final do campeonato, para que haja uma base, no fim de tudo.

CORRESPONDENCIA

Ao meu amigo Leonidas — Não estive no Pacaembu na noite de sabado. Mas não faltou meu interesse pelo seu reaparecimento. Assim, se não pude satisfazer minha curiosidade, através dos informes de pessoas observadoras e de confiança, inteirei-me da sua conduta. Sinceramente, senti muito que você não tenha se saido bem. Senti, pelo amigo; senti pelo desportista. Sou de parecer que você não deveria ter voltado ao gramado. Não deveria se não se sentisse em condições de ser o Leonidas, inteirinho, o da Silva. Se você voltou sentindo que era, então é melhor colocar um ponto final, continuando a desfrutar o prestigio que lhe deram aquelas imortais jornadas que você viveu, que fez viver os adetos, que o imortalizaram. Muitos jogadores, que não conseguiram tanta fama como você, depois de terem atravessado a fronteira da carreira, pretenderam voltar. Voltaram. Jogaram e fracassaram; uma, duas e mais vezes. A torcida os tolerou um pouco e depois não os perdoou. Repetiram-se as vaias e eles perderam quase totalmente o que haviam conquistado. E' preferivel que você reflita sobre isso e não apague da memoria de todos aquelas sensacionais performances com atuações mediocres. E se o seu proposito é continuar e você jogou sabado sem estar em forma técnica, sem estar em condições fisicas, então é preciso que você se prepare convenientemente, que se cuide o mais possivel, que perca um pouco das banhas e que adquire capacidade para, jogando novamente, não ser Leonidas apenas por alguns instantes em uma partida, mas para jogar, realmente, noventa minutos. Não vão aqui conselhos, meu caro. Aliás, não cabe a mim, e eu penso que a ninguem, da-los a você, cuja experiencia é enorme, cujo nome é um simbolo e sempre foi muito bem cuidado. E', apenas, o que eu queria dizer a você, como amigo. Aqui fica, sempre às ordens, o MINISTRINHO.

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 4-2295

Dir. responsavel: GERALDO BRETAS
Diretor gerente: LUIZ VEDROSI
Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36
Num. do dia: Capital, Cr$ 1,00 — Interior, Cr$ 1,20 — Telefone: 2-8460
N. 227 — SEXTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1950 — ANO V

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

PASSADO E PRESENTE

ALAS PARA A HISTO'RIA...

WILBRÁ — Escreveu

Estamos no reino das alas esquerdas. São muitas? Se é um reino, a população não pode ser tão pequena. Quantas são? Somente a citação de cada uma poderá provocar a fixação de um numero estabelecido para identificar a quantidade de grandes alas esquerdas que o futebol paulista possuiu e possui. Nem todas, porém, são excepcionais. Algumas, mais famosas que as outras. Muitas ganham celebridade pela relação enorme de coisas uteis que efetuaram. Quem sabe se não existem mais alas direitas? Isto são outros quinhentos cruzeiros. Outro dia falarei desse setor. Hoje, focalizo as alas esquerdas e procuro não esquecer as que maiores adeptos tiveram.

x x x

Outrora o Santos teve um duo de azes na sua ala esquerda. Foi no ataque dos cem gols, em 1929. Araken e Evangelista aterrorizavam defesas. Sabiam completar com eficiencia a ofensiva que fez furor em gramados nacionais conquistando glorias que vieram enriquecer a tradição do Santos como potencia. Araken, de um lado, com seu cerebro. Do outro, Evangelista, com a habilidade que o deixou como marco de um plantel inesquecivel.

x x x

Mas, enquanto Evangelista foi desaparecendo com o tempo, movido talvez por motivos alheios à sua vontade, Araken continuava. Uniu-se a Junqueirinha e voltou a fazer miserias. Foi outra ala com todos os recursos de grande. Eletrizaram multidões e não deixaram de marcar muitos gols, denotando sua utilidade ao conjunto que integravam. Mais tarde, então, era Junqueirinha quem entregava os pontos. Araken não parava. Acabou encontrando Paulo. Estava organizada outra poderosa ala, capaz de desbaratar as mais solidas defesas. No S. Paulo, os dois tinham seus instantes cheios de glorias. E integraram a vanguarda que marcou uma temporada no tricolor: Mendes, Armandinho, Elisio, Araken e Paulo. Com Araken, três alas de marca superior tiveram seu fastigio.

x x x

Entre os colaboradores do Palmeiras para o tri-campeonato, estiveram Lara e Imparato, numa ala esquerda infernal. Ambos avançaram em grandeza, para ficarem como eleitos da simpatia que a torcida alvi-verde lhes devotou. Lara e Imparato, em 32-34-34, talvez predominaram na melhor dupla esquerda. Alentados, Avelino, Gabardo e Romeu, os outros componentes do ataque palestrino, desmantelavam defesas de todos os portes, sem tomarem conhecimento de sua fama. Lara e Imparato, portanto, foram soldados intrepidos de uma batalha em que as maiores glorias pertenceram ao clube do Parque Antartica. E a eles tambem.

x x x

Não é possivel, nem permitido esquecer Rato e De Maria. Ah, se o Corintians tivesse hoje uma ala assim! E' o que falta ao quadro de 1950. Embora não seja somente essa a deficiencia do conjunto. Rato e De Maria foram dois nomes que a historia corintiana guardou como rica lembrança do fortalecimento daquela geração. Com Filó, Aparicio, Neco e Gamba, tiveram sua fase mais alucinante, arregimentando admiradores e justificando esse interesse dos que os cercavam. Quantos torcedores do Corintians não almejam uma ala esquerda como Rato-De Maria para a desejada reabilitação que tanto tarda!

x x x

Quando Lara e Imparato dominavam, a Portuguesa de Desportos tambem tinha uma dupla com todos os requisitos necessarios para ser grande: Alberto e Luna. Aliás, todos sabem que na ocasião o mais acerrimo adversario do alvi-verde, era justamente o time luso, com Batatais; Neves e Machado; Floroti, Brandão e Gasperini; Saci, Nico, Nabor, Alberto e Luna. Depois, foram se dispersando. Alguns para o Rio, Batatais, Machado e o proprio Luna. Não durou muito aquela ala esquerda. O Vasco veio buscar Luna e alcançou o seu intento. Mas, Alberto e Luna deixaram saudades tambem.

x x x

O tempo foi passando. As saudades daqueles citados começaram a apertar. A era das grandes alas sofreu um abalo. Entramos, então, em 1940, considerado primeiro ano da atual geração que se extingue em 1950. Geração de um decenio. A primeira grande ala surgiu: Lima e Pipi. Teve o Palmeiras a primazia de lança-la. Foram juntos para a seleção paulistas e acabaram glorificados. Juntos tornaram-se campeões brasileiros. Em breve estava desfeita, porque Pipi não foi feliz como Lima e, brigando, deixou o Palmeiras.

x x x

Talvez a memoria me esteja traindo nessa relação das alas esquerdas de 1940 para cá. Lembro-me, então, de Remo e Pardal proporcionando muitas alegrias à familia sampaulina. Remo ficou. Pardal não quis prosseguir. Achou que seria mais feliz sem o futebol, com a vida desregrada. Perdeu muito dinheiro com isso. O outro está no fim. Remo soube cumprir o seu dever. Apesar de afastado algumas vezes, resistiu e pôde terminar gloriosamente. Diz-se que ainda voltará. Não terá a mesma disposição para alcançar as glorias que tanto dignificaram sua carreira.

x x x

Ainda falando em Remo, lembro-me tambem de Teixeirinha. Está, assim, formada outra ala que os sampaulinos tão cedo não esquecerão. Remo, mais classico, mais organizado em seu jogo. Teixeirinha, mais veloz, mais chutador, mais artilheiro, concluindo com exito as jogadas de seu companheiro. Não é um jogador excepcional. Todavia, a ala ficou famosa e terá tradição, porque a torcida acostumou-se com ela, pelos varios anos que predominou no conjunto.

x x x

As duas ultimas são talvez as campeãs da geração. Alegro-me com isso, porque estão em atividades, representando o futebol moderno, o futebol do momento. Pinga e Simão ha muito que ganharam a primazia. E' uma ala extraordinaria. A diferença entre ambos é minima. Não se pode dizer que um tem mais classe que o outro. Daí, a uniformidade, o real poderio que a distingue. Pinga é tão veloz quanto classico. Simão, a mesma coisa. E os dois sabem marcar gols. Logo, não posso estabelecer muita diferença, embora Pinga em muitos instantes pareça mais completo, com recursos mais acentuados, talvez pela vantagem de jogar na meia. Essa ala esquerda da Portuguesa de Desportos ficará na historia pelo seu virtuosismo.

x x x

Para encerrar, tenho que citar ainda uma vez, a ala do Palmeiras. Pintou, inicialmente, uma com todas as possibilidades de arrebatar: Jair e Brandãozinho. O ponteiro, porém, apagou-se antes do que se esperava. E' jovem e seus dias venturosos voltarão. Agora, são Jair e Rodrigues. O meia esquerda da seleção nacional arranjou outro companheiro com mais tarimba. Ambos formaram celebre ala nos treinos do time brasileiro. No Palmeiras, começaram contra o Ipiranga e de seu entendimento surgiu o gol que salvou o quadro da derrocada. No Rio não existe uma ala como essas duas que engrandecem o futebol paulista: Pinga-Simão e Jair-Rodrigues. Orgulho-me da proclamar essa primazia.

DEZ ANOS!

Escreveu ODILON C. BRAZ

Muitas foram as grandes revelações, nos ultimos dez anos. Dezenas de jogadores viram seus nomes aureolados, enchendo de alegria e de esperança a historia do nosso futebol. Muitos foram, tambem, os grandes acontecimentos que sacudiram a rotina, desde 41. Dai para cá, cada ano ficou marcado por um fato de relevo. São marcos, pontos de referencia na saudade dos torcedores, que guardam fatos, dados e nomes, avaramente, sempre prontos a discutir. Cada qual tem o seu arquivo lá num cantinho do cerebro. E' verdade que alguns enxergam pelo prisma alvi-verde, outros vêm tudo tricolor, mas no fundo, lá no intimo, o torcedor é honesto nas suas reminiscencias. Faremos um desfile dos principais acontecimentos, e temos certeza de que todos, sampaulinos, corintianos e palmeirenses estão de acordo conosco.

1941: — Consagração de Oberdan! Jogando de maneira notavel na partida final do campeonato brasileiro, em que os paulistas derrotaram os cariocas no proprio estadio de São Januario, Oberdan conquistou o coração de todos. Nem o prestigio de Lima — o garoto de ouro — era maior do que o seu. Dez anos depois Oberdan é considerado, ainda, o maior do Brasil na posição.

1942: — Ano da ressurreição de Leonidas, que veio para cá e revolucionou o ambiente local. Desde, então, começou o Pacaembu a tornar-se pequeno para o nosso publico, e qualquer torcedor imparcial sabe dizer quanto o "Diamante Negro" representou para o progresso do "soccer" bandeirante, dando-lhe popularidade e contribuindo para melhorar a sua tecnica. O dia de sua chegada jamais será esquecido pelos sampaulinos!

1943: — Outro grande astro veio para o São Paulo, reforçar o plantel que daria ao clube das três cores os titulos de 43, 45 e 46. Antonio Sastre foi o maior craque do continente, na sua geração. Ao lado de Luizinho, Leonidas, Remo e Teixeirinha formou a mais notavel ofensiva dos ultimos anos. Em quatro anos de atividade no Brasil, Sastre conquistou três campeonatos e um vice, e no dia em que se foi os torcedores de todos os clubes se irmanaram no mesmo gesto sentido de adeus. Foi um idolo dos paulistas.

1944 — Este foi o ano de Domingos no Corintians. Teve uma recepção igual a de Leonidas, e como este soube honrar a nossa hospitalidade, reeditando suas mais famosas partidas. No mesmo ano desmantelou-se a celebre intermediaria Jango-Brandão-Dino e Domingos, com sua classe perene, contribuiu decisivamente para manter o Corintians sempre no topo.

1945 — Revelação de Bauer, que integrou a seleção brasileira nos jogos com os uruguaios em homenagem às Forças Expedicionarias. Era ainda um menino, mas já tinha a "pinta" de craque. Mais tarde veio a ser considerado o melhor medio direito do mundo, por muitos criticos internacionais que estiveram no Brasil.

1946 — Aparecimento de Simão, descoberto pela Portuguesa de Desportos no norte do país. Tão jovem quanto Bauer, firmou-se desde logo como o melhor ponteiro de São Paulo e acabou integrando a seleção nacional, sagrando-se campeão sulamericano. Hoje é o melhor do Brasil, na posição, e ainda há quem lamente sua ausencia na Copa do Mundo. Simão representou o mais feliz evento do prospero ano de 1946.

1947 — Foi em 1947 que despontou Pinga I, outra figura inconfundivel do nosso futebol. Tinha um serio rival, em Canhotinho, mas pode-se dizer que venceu a parada da popularidade, porque, enquanto o discutido meia do Palmeiras subiu rapidamente para conhecer, logo após um periodo de obscuridade, Pinga foi sempre crescendo. Hoje é o valor mais em evidencia, figura obrigatoria da nossa seleção.

1948 — O lançamento de Mauro assinalou o ano de 48. Piolim o descobriu, no interior e encaminhou ao São Paulo com a seguinte profecia: "será tão grande quanto Domingos e indispensavel à seleção brasileira!" Nem o proprio Piolim, entretanto, poderia esperar que em menos de um ano iria realizar-se a sua profecia. Mauro tornou-se o maior zagueiro do Brasil. Campeão sul-americano, em 49, ficou à margem da Copa do Mundo por um capricho do tecnico.

1949 — Reinado efemero, mas brilhante de Rubens. Foi um artista da bola, que cintilou e se ofuscou com a duração de um relampago. Foi comparado a Romeu Peliciari, admirado por todos os torcedores, na curta fase em que superou as mais imponentes revelações de São Paulo. E', porem, um nome que ainda poderá ser novamente grande, desde que se dispa da mascara e dos complexos, lutando seriamente para reconquistar o seu lugar.

1950 — Este pode ser considerado o ano de Helvio. Em 49 o esguio zagueiro do Santos, surpreendentemente arrebatado ao Fluminense, teve atuações esplendorosas, mas faltou-lhe essa coisa importante que se chama regularidade, da qual faz alarde neste "ano santo" de 1950. Helvio, talvez mais do que Antoninho, é o responsavel pela bonita campanha do "campeão da tecnica e da disciplina", e como tal arregimenta as simpatias gerais. Todos gostam de ve-lo jogar, porque ele é de fato o marechal da aréa.

EXPOENTE LUSO!

Manduco ainda não decepcionou depois que passou a vestir a camisa da Portuguesa de Desportos. O mesmo não aconteceu no Palmeiras, quando escalado na meia esquerda, todas as vezes que aparecia na equipe titular, não podia produzir de acôrdo com suas possibilidades. Integra, atualmente, uma das mais capacitadas intermediarias do país e cobre seu setor da melhor maneira possivel. Antes de Brandão, Manduco abandonava um pouco a marcação, porque o tecnico não enxergava e não procurava corrigir esse defeito. Com Brandão, porém, tudo mudou. Manduco ganhou outro estimulo para marcar o avante confiado a sua guarda. Não se descuida em nenhum instante, apesar de atacar, entrando muitas vezes na area contraria. Manduco é um dos expoentes do conjunto luso, na atualidade e vem contribuindo com sua parcela para a magnifica campanhã que os rubro-verdes estão fazendo em 1950, com possibilidades já de conquistarem o titulo. Nos ultimos compromissos Manduco tem se destacado com uma efetividade que tem sido uma das armas da consistencia do sistema defensivo, nessa fase auspiciosa que atravessa.



PAGINA DOS CONSULENTES

IRANY PAQUIER (Pres. Prudente) — Baltazar não deixará o Corintians. Não tem fundamento a noticia de que seu passe será vendido por mil contos.

VALDEMAR ZUANE (Campinas) — No dia 5 de dezembro de 43 o Corintians enfrentou o Ponte Preta, nessa cidade, e venceu por 7 a 1, gols de Geraldino (3), Valter (2), Nino e Jeronimo para os vencedores e Nardinho para os campineiros. Os quadros foram estes: — CORINTIANS — Bino — Ariovaldo e Graham Bell — Peliciari, Juper e General — Jeronimo, Tino (Nino), Geraldino, Nino (Teleco) e Valter. — PONTE PRETA: — Zico — Rodrigues e Lineu (Eliseo) — Baroca, Camargo (Belem) e Nascimento — Ademar, Belem (Bruninho), Cilas, Tatias e Nardinho.

AMERICANO (Capital) — O America, atual lider invicto do campeonato carioca, foi campeão a ultima vez em 35. Está este ano com 3 pontos de vantagem sobre o Vasco, segundo colocado, tudo indicando que, após 15 anos, voltará a repetir a façanha. Em 48 o campeão foi o Botafogo, e em 49 o Vasco.

JAIME POTOLSKY (Capital) — 1.o — Bovio não jogará mais no São Paulo. 2.o — Não respondemos ás perguntas: — "quem é o melhor- Fulano ou sicrano?"

ODILON PENTEADO (Capital) — Em 1947 o Santos foi sexto colocado no campeonato paulista. Foi em 48 que se sagrou vice-campeão.

PEDRO DE OLIVEIRA VASCO (Capital) — 1.o — Os nomes pedidos: — Avelino Gabriel (NINO), José Lazaro Robles (PINGA I), Renato Violani. Nino nasceu em 1921, Renato em 22 e Pinga I em 1924. 2.o — Simão é pernambucano e seu nome completo é Pedro Simão de Aquino.

VALTER STABOLITO (São Paulo) — 1.o — Turcão está esgotado. Palante está em melhor forma. 2.o — Foi o seguinte o quadro paulista que disputou o campeonato brasileiro de 41: — Oberdan — Agostinho e Begliomini — Jango, Brandão e Dino — Claudio, Servilio, Milani, Lima e Pipi (Rui). Em 42 foi quase o mesmo quadro, com inclusão de Junqueira e Pardal.

ROBERTO PAPINI (Pouso Alegre) — 1.o — Seu palpite para uma seleção paulista: — Oberdan — Helvio e Idiarte — Idario, Brandãozinho e Fiume — Claudio, Antoninho, Baltazar, Pinga I e Simão. 2.o — Giancoli, em boa forma, é o melhor zagueiro marcador de pontas do futebol paulista. 3.o — Murilo é superior a Nilton. Agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas.

PAULO OLGUZ (Itapetininga) — Realmente sua sugestão é interessante. Com Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Villa e Fiume; Nestor, Canhotinho, Gino, Jair e Rodrigues o quadro do Palmeiras poderá melhorar. Nós somos pela inversão da diagonal, com a passagem de Fiume para a asa media direita. Disponha.

EDSON PASSARELI (Taubaté) — 1) Pinga I está em melhor forma do que Jair. Seria o nosso preferido. 2) Dizem que Castilho está jogando uma enormidade. Se for assim, equivale-se a Oberdan. 3) Desconhecemos as qualidades de Junqueira, como tecnico. 4) Sobre o quadro do Palmeiras, veja a resposta que demos a Paulo quadro do Palmeiras.

FAN ABSOLUTO DE CANHOTINHO (Capital) — Sua pergunta a Canhotinho perdeu a oportunidade. Ele já voltou ao do Palmeiras.

JENOT PERVAL (Campo Grande) — Aguarde as respostas das consultas que nos fez, que demandam demoradas buscas nos arquivos.

FLA-FLU (Londrina) — 1) O São Paulo abandonou o gramado em 42, no celebre jogo contra o Palmeiras, por não se conformar com a decisão do juiz, que expulsou o zagueiro Virgilio. 2) A projetada excursão do São Paulo será a maior já realizada por um clube brasileiro. 3) Veja as respostas que demos a Paulo Alguz e Edson Passareli, sobre o quadro do Palmeiras.

JULIO GOTLIB (Capital) — 1) Claudio e Friaça são otimos ponteiros. Nenhum dos dois se encontra em plena forma. 2) Leonidas e Friedenreich foram os maiores centros-avantes do Brasil. 3) Ademir e Mauro são grandes jogadores, mas talvez haja exagero considera-los os maiores do mundo, nas respectivas posições.

ANA MARIA RIBEIRO (Capital) — Luizinho e Sastre têm quase a mesma idade. O primeiro nasceu em março de 1911 e o segundo em julho de 1911. Ambos estão atualmente com 39 anos. Piolin é mais moço, pois está com 37 anos. Zarzur tem 38, Noronha 32, Renganeschi 39 e Gijo 30. Todos foram campeões paulistas em 45, pelo São Paulo.

ADEMAR ARAUJO (Capital) — O São Paulo enfrentou o Boca Juniors duas vezes (1947 e 1948) e em ambas foi derrotado, no Pacaembu, pela contagem minima.

GONZALO VELASQUEZ (Sorocaba) — Cabeção, arqueiro titular do Corintians, chama-se Luiz Morais. Nasceu em São Paulo, no dia 23 de agosto de 1930. 2) Os outros nomes: Claudio Cristovão Pinho; Osvaldo da Silva (Baltazar); Valter Mana (Noronha); Edelcio Federici; Nelson Nunes (Nelsinho); José Colombo e Murilo Silva. 3) Desde 45 o Corintians não vence o São Paulo em jogos de campeonato. Sua ultima vitoria foi no primeiro turno de 45, por 2 a 1.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão. Catarros, etc....), assim como as GRIPES. são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves O SATOSIN contendo elementos antissetieos, peitorais, tonicos. recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

Piracicaba não póde abandonar o XV

Temos acompanhado, com interesse, a luta desenvolvida pelo XV de Novembro na dificil emergencia por que passa. Atingido duramente por uma crise que téve inicio em divergencias administrativas, caiu de produção e inesperadamente perdeu pontos preciosos, classificando-se muito aquem de suas possibilidades. As dificuldades foram contornadas a tempo e hoje, todos lutam para melhorar a situação. O pior pedaço já passou. Renganeschi foi contratado e com sua experiencia tem contribuido para que o mal não assuma proporções incontornaveis. E' preciso, entretanto, que a torcida se mantenha unida e confiante em torno do clube, prestigiando-o em torno do sentidos. O povo de Piracicaba é fiador do XV de Noxembro. Deve, portanto, ampara-lo nos momentos dificeis. E' nas lutas, nos instantes de adversidade, que se forma o espirito de solidariedade que eleva e purifica as agremiações. O momento, portanto, é de transcendental importancia. Os esportistas estão com os olhos voltados para a sua jornada, acompanhando com simpatia o gigantesco esforço de seus dirigentes. Alerta, XV de Novembro! Alerta, povo de Piracicaba! Para a frente, que a caminhada é longa e cheia de espinhos, e a vitoria só pertence aos fortes!

GESTO FIDALGO DO PRESIDENTE DO SANTOS

Não apenas como esportista, mas tambem na sua vida politica, Athié Jorge Coury, presidente do Santos, é estimado e distinguido por todos. Todos sabem que, cumprindo velha promessa, distribui ás instituições de caridade ou de carater religioso os seus subsidios mensais na Camara Municipal de Santos. Gesto fidalgo que, sobretudo, carateriza seu desprendimento espiritual, revelando o carinho com que olha para os que estão necessitados ou a maneira como encara os problemas sociais. Ainda agora vem de receber, de sua terra, Piracicaba, uma mensagem de agradecimento que bem exterioriza os nobres sentimentos de Athié. Vamos publica-la para que os esportistas tenham uma idéia do que tem feito tambem nesse setor:

Exmo. Sr. Athié Jorge Coury — DD. Vereador Municipal de Santos e DD. Deputado Estadual eleito. Santos. — Presado senhor vereador e deputado: — Empenhados para levar avante a obra eminentemente patriotica da construção do Ginasio Salesiano Dom Bosco, foi-nos sumamente grata a surpresa do valioso donativo em favor do mesmo Ginasio.

E' o filho de Piracicaba, que mourejando longe, honrando-a com suas glorias e triunfos, acompanha sempre o progresso de sua querida cidade e contribui para a realização dos mesmos, enviando seus subsidios integrais de vereador de Santos, referente ao mês de novembro.

Sensibilizados por tanta nobreza de sentimento, enviamos a V. Exc. os nossos sinceros agradecimentos e nossa profunda admiração. Admiramos em v. exc. o carinho e o interesse pelo engrandecimento de vossa cidade e mais ainda o desprendimento e caridosa generosidade para favorecer as obras de caridade e sociais.

O Ginasio Salesiano Dom Bosco, de Piracicaba, renovando seus cordiais agradecimentos, faz votos pedindo a Deus pelo prolongamento de vossa existencia e pelo feliz exito de todas as vossas nobres aspirações. Com estima, professo-me de v. exc. — Padre Pedro Baron.

GALERIA DOS GRANDES
OBERDAN

3 VEZES CAMPEÃO PAULISTA — 2 VEZES CAMPEÃO BRASILEIRO — 2 VEZES VICE-CAMPEÃO SULAMERICANO — 4 VEZES VICE-CAMPEÃO BRASILEIRO



Oberdan Catani. Um nome que o publico aprendeu a admirar, quer defendendo as cores do Palmeiras, ou as de uma seleção. Oberdan, o "bicho" que veio de Sorocaba, se impôs, como um dos maiores jogadores brasileiros. Firme, modesto e esforçado, é o idolo daqueles que vêem no Palmeiras seu clube de coração. Tem muitos titulos. Nasceu em Sorocaba, a 29 de junho de 19. Em 29 começou a jogar, defendendo o 7 de Setembro de sua terra. Integrou ainda o Santos, Corintians, e posteriormente o Fortaleza, todos clubes sorocabanos. A experiencia que fez no Palestra deu bons resultados e Oberdan ficou em São Paulo. Isso em 40. Estreiou oficialmente no quadro de aspirantes em 27 de outubro do mesmo ano contra o S. P. R. e o alvi verde venceu por 5x1. Oberdan jogou no segundo quadro contra varios adversarios sendo sempre feliz. (Palmeiras 4 x Espanha 0; Palestra 3 x Santos 2; Palestra 1 x Corintians 0; São Paulo 3 x Palestra 0). Suas grandes atuações fizeram com que fosse transferido para os titulares. Seu jogo estreia foi contra o Corintans em 41, na taça "Cidade de São Paulo". Os alvi negros foram os vencedores por 2x1. Seu primeiro contrato como profissional foi feito em fevereiro de 41, com 600 cruzeiros mensais durante dois anos. Defendeu pela primeira vez a seleção paulista em 41 contra os gauchos, com nossa vitoria por 4x1. No primeiro jogo deste campeonato brasileiro Ciro foi o arqueiro. Oberdan depois não deixou mais o posto, e sagrou-se campeão, após as vitorias de 4x2 e 1x0 contra os cariocas e uma derrota de 4x3 no Rio.

Em 44 defendeu pela primeira vez a seleção brasileira, contra os uruguaios nos prelios em homenagem aos expedicionarios. Fomos vencedores por 6x1 e 4x0. Em 45 o Brasil foi vice-campeão sul-americano, e Oberdan o seu grande arqueiro. Vencemos, a Colombia por 3x0, a Bolivia por 2x0, o Urugual por 3x0, perdemos para a Argentina por 3x1, vencemos o Chile por 1x0 e o Equador por 9x2. Foi o arqueiro menos vasado do certame. Jurandir foi o seu reserva. Em 43, 44, 47 e 50 Oberdan foi vice-campeão brasileiro por São Paulo. Campeão paulista pelo Palmeiras em 42, 44 e 47. Campeão brasileiro em 41 e 42. Em 47 na Taça Rio Branco foi reserva de Luiz Borracha. Tomou parte na Copa Roca de 46, na partida disputada no Pacaembu', ganha pelos argentinos por 4x3. No Rio, Ari foi o goleiro, pois machucara o menisco. Vencemos por 6x2 e 3x1. De toda sua carreira, Oberdan guarda com mais saudade as viagens feitas ao estrangeiro, com as quais ficou conhecendo o Uruguai, Argentina e Chile. Hoje o grande jogador ri, quando se lembra do que lhe disseram os amigos ao deixar Sorocaba: "Você vai é fazer feio em S. Paulo. Deixe de bobagem". Como resposta disse: "Se eu for feliz ainda vestirei a camisa da seleção paulista". Oberdan cumpriu o prometido. Não a colocou somente uma vez mais seis. Ainda vestira da seleção brasileira em cinco ocasiões. Quando todos pensavam que tinha encerrado sua carreira, com uma contusão eis que surge novamente como um dos melhores do Brasil, com muita possibilidade de defender outras seleções de sua patria.

CAMPINAS ORGULHA-SE COM O GUARANÍ

Tal como aconteceu ao XV de Novembro, o Guaraní foi recebido de braços abertos na Divisão Principal, e soube corresponder à boa vontade do publico, situando-se como valor de primeira grandeza no cenario futebolistico. Logo em sua estréia deu uma inequivoca demonstração do seu poderio, quase surpreendendo o XV, em Piracicaba. Sem complexos, convencido de seu verdadeiro papel, enfrentou de igual para igual os mais categorizados adversarios, conquistando resultados significativos. Foi, entretanto, no revés que se patenteou toda a sua grandeza. Sofreu, contra o São Paulo, pesadissima derrota e logo na oportunidade seguinte ressurgiu incolume, sem o menor vestigio de abatimento moral. Deu-nos um grande exemplo de fortaleza, reiniciando a sua campanha como se nada houvesse acontecido. E para que se tenha uma idéia do que será o Guaraní nos futuros campeonatos, basta que se diga que este ano, com varios jovens em sua equipe, encontra-se em colocação melhor d oque concorrentes de tradição, tais como Ipiranga e Portuguesa santista. E' justo esperar que daqui por diante, melhor ambientado, conhecendo de perto os adversarios o "bugre" conquiste maiores glorias, cumprindo fielmente a missão a que se propôs quando subiu para a companhia dos maiorais do futebol paulista. Nada lhe falta para isso. Ao contrario, tem tudo, inclusive o carinho da imensa e fiel torcida campineira, que deixa de lado a rivalidade com a Ponte Preta para colocar-se inteiramente ao lado do seu representante na Divisão Principal.

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

ESSE ZERO JÁ NÃO FALTA!

A ausencia de Canhotinho no time do Palmeiras era como um ordenado que carece de um zero. A mesma coisa. Não havia esse nem aquele que não desejava ver Canhotinho no quadro. Do dirigente ao torcedor, todos estavam com saudades do famoso atacante. E não é preciso dizer que a critica reclamou sua escalação. Canhotinho voltou e deu outra vida ao ataque palmeirense. Foi uma alavanca a puxar o entusiasmo dos outros jogadores, levando-os ao triunfo que tardava para a rehabilitação. Depois de três resultados negativos, o Palmeiras venceu um grande adversario que jogou muito. Atribuimos à escalação de Canhotinho a melhoria do ataque, embora não possamos falar o mesmo de Aquiles que não convenceu. Não se pode comparar as qualidades tecnicas de um e outro. Canhotinho é infinitamente superior. Tem classe e todos sabem que além disso luta, porque gosta do Palmeiras, onde aprendeu a jogar futebol, onde teve suas primeiras emoções. Portanto, já não falta êsse zero. Podem faltar outros. Aquele que representava a falta de Canhotinho está bem grande aos olhos de todos. Alegramo-nos, porque sempre acreditamos em Canhotinho. Agora todos lhe batem palmas.



O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

Brandãozinho fala de Leopoldo



"O inicio não pode ser outro senão este: Leopoldo é um grande jogador. Admiro-o, ha muito tempo. Seu valor é devido às suas qualidades técnicas, indiscutivelmente apreciaveis. Não as possuisse, não estaria integrando uma equipe de classe e de pulso como a do São Paulo. Trata-se de um jogador inteligente. Vê-se claramente que suas jogadas são realizadas com o cerebro. Leopoldo não é dispersivo, nem joga à bessa, de qualquer maneira. Pelo contrario; tem um jogo organizado. Com isso, destaca-se aos olhos de todos, pela sua eficiencia sempre util ao quadro que defende. Alem de tudo, Leopoldo é cavador. Não pára no gramado. Está sempre cavando, mesmo quando as coisas não vão bem para suas côres. Com isso, dá muito trabalho ao seu marcador, dificultando a tarefa da retaguarda adversaria. Digo com conhecimento de causa, porque já enfrentei Leopoldo no São Paulo. Gosto de jogar contra ele, porque é muito leal. Profissional correto, que no campo não pensa em outra coisa, senão em jogar futebol. Nunca o vi reclamar, quer do adversario, quer do companheiro. Joga calado, visando unicamente a bola. Dentro e fóra do campo, não muda. Sabe tratar com fidalguia os adversarios. Por isso, tornei-me seu admirador. Quando finta, Leopoldo atrapalha muito a marcação que a gente faz sobre ele, porque vira-se para o lado esquerdo. E é aí que está o maior perigo, porque alem de saber fintar, atira bem de esquerda. Tem um chute potente com o pé esquerdo, embora saiba chutar tambem firmemente com o direito. Não ha duvida que seu forte está no esquerdo, porém. O que mais aprecio no jogo de Leopoldo, é a preparação. Sabe controlar a bola com habilidade e passa muito bem. Basta dizer que vem sendo a principal arma do ataque sampaulino no campeonato, pois, possui inumeros requisitos para brilhar. E' bom tambem no jogo de cabeça, saltando bem e disputando com garra, nos lances altos. O que falta a Leopoldo é apenas um pouco mais de fisico. Muitas vezes leva desvantagem no lance, quando a jogada é mais dura e exige mais peito. E' um jogador muito leve. Isto não impede, todavia, que continue sendo uma atração. Suas virtudes técnicas escondem essa possivel imperfeição. Acho que Leopoldo ainda poderá chegar à seleção paulista. E' novo e tem qualidades que recomendam essa deferencia".



Decisão logica e certa

Smpre achamos aconselhavel a mudança da diagonal, no Palmeiras, porisso recebemos sem surpresa as providencias tomadas por Cambon para dar maior coordenação ao quadro. Colocando-se de lado a insegurança da zaga, onde Salvador, nem sempre atento, representa um perigo, devemos convir que os resultados foram muito bons. A adaptação de Fiume na direita foi perfeita, tal como se sempre houvesse jogado na posição. Sarno tambem, um pouco mais avançado, marcando rigorosamente o ponta sem se descuidar de alimentar o ataque, foi uma grata revelação, contribuindo, com Fiume, para a continuada ascenção de Villa no eixo. Não houve, propriamente, mudança da tática defensiva, uma vez que apenas Fiume trocou de posição, e se alguma insegurança notamos, devo ser levada à conta do subito e inexplicavel declinio de Oberdan e da pouca experiencia de Salvador, que às vezes compromete com jogadas bisonhas.

Palante, que substituiu Turcão como zagueiro central, deu conta do recado, mostrando que reune qualidades suficientes para se manter. Essa circunstancia levanos a crer que talvez fosse interessante o retorno de Turcão à marcação do extrema, formando-se a zaga com Turcão e Palante. Otima a intermediaria sem nenhuma restrição. Fiume, Villa e Sarno formam um terceto seguríssimo, que pode se comparar aos melhores do Brasil, no momento. Aliás, o centro-medio firma-se cada vez mais. Suas ultimas partidas o recomendam como um craque do mais alto teor tecnico, não lhe faltando sequer a combatividade, virtude ausente nas primeiras apresentações. Marca com eficiencia, embora não seja, na defesa, tão perito quanto no ataque.

Foi lançado, afinal, o ataque formado por Nestor, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues. Não será, talvez, nenhum modelo de perfeição, mas ficou provado que, dentro dos recursos atuais do plantel palmeirista, melhor formula não poderia ser encontrada. Houve acentuada melhoria da ala direita, ditada pela presença de um meia construtor e capaz de penetrar na area. Percebe-se que Canhotinho estranha um pouco a posição, e a propr'a função de "ponta de lança", mas supera essas dificuldades com sua classe e disposição. Sua atividade constante, seu entusiasmo, sua vontade de acertar, agem como um tonico no espirito dos companheiros.

Outro aspecto digno de registro foi a mudança do sistema tatico do jogo de Jair. Notamos um fenomeno interessante. Livre da concorrencia de Fiume na esquerda, portanto com maior campo de ação, Jair não permaneceu parado, lá atrás, como habitualmente fazia. Organizava os lances, é verdade, mas acompanhava a evolução do ataque, chegando a penetrar na area varias vezes. Tornou-se, assim, cem por cento util. Nestor, bem amparado por Canhotinho, teve maiores chances e deve progredir ainda mais, e Rodrigues, voltando à sua verdadeira oposição, foi outro valor positivo!

Todas essas coisas, bôas e más, não constituiram surpresas para nós. Foi surpresa, isso sim, o trabalho de Aquiles. Varias vezes o combatemos, devido ao seu jogo demasiadamente individualista — mas devemos confessar que sua produção foi muito bôa, superando a mais otimista expectativa. Aqu'les movimentou-se com acerto, deslocando-se ora para a direita, ora para a esquerda, e não incorreu nos velhos erros, naqueles "rushs" desordenados e malucos, nem nos chutões de longa distancia, como era seu habito.



O FAN PERGUNTA

"Prezado Luizinho: apesar da crítica ter falado bastante contra seu pessimo vicio de querer fintar, você continua a proceder do mesmo modo, prejudicando o clube. Gostaria de saber se esse mau habito foi adquirido agora ou se o acompanha desde o inicio da carreira. Será que com um pouquinho mais de vontade você não dá um geito de evitar isso? Esperando breve resposta, fico-lhe desde já bastante grato.

a) Roberto Zeigler — av. Sabiá, 748 — Indianopolis.



LUIZINHO RESPONDE

"Amigo Roberto: o jogador, às vezes, precisa prender a bola para estudar uma jogada e depois passar com mais exatidão. Isso não dá até mais entusiasmo. Quando é preciso eu prendo, quando não, entrego a bola para o companheiro. Penso ser errada essa sua impressão de que seguro o balão em demasia. Tambem não prejudico a equipe como você diz. Jogo assim desde garoto, e não é de uma hora para outra que se muda a maneira de jogar. Eu não tenho um pouquinho de vontade, mas muita de jogar em proveito da equipe. Não acho que tenha "pessimo vicio" como você disse.

[illegible] ter respondido da forma mais certa e aceite meu abraço".

A PREFERIDA

Amanhã

2 Milhões

DE CRUZEIROS -- FEDERAL

NA RODA DA SORTE!

ASSUNTO DO DIA

DUELO PARA EMPOLGAR

Quando um torcedor faz referencia ao sensacional cotejo de domingo proximo, entre São Paulo e Portuguesa de Desportos, logo pensa no duelo entre a defesa sampaulina e o ataque luso. Justamente os setores que mantêm as primazias no campeonato. O tricolor possui a melhor defesa e o rubro-verde conta com o melhor ataque. Poderão os leitores estranhar que estejamos elegendo a retaguarda do São Paulo em primeiro lugar. Isto, porque a do Palmeiras sofreu menos gols. E' que no inicio do campeonato, ainda não estava bem armada a defensiva do Canindé, e sofreu alguns tentos a mais. Com os palmeirenses acontece o contrario. Começaram seguros, quase intransponiveis na defesa, mas, nesta altura do campeonato, estão sofrendo muitos gols, enquanto os sampaulinos ainda não viram sua rêde balançar mais de uma vez nos compromissos que saldaram. Está, portanto, explicada a razão de apontarmos a retaguarda sampaulina como a numero um do certame. Quanto ao ataque da Portuguesa, não existem duvidas. Mesmo quando o time esteve irregular, foi sempre um ataque arrazador, que exigiu muito dos adversarios. Essa vantagem de campeão dos ataques lhe pertence ha varios anos. Em 1950, mais do que nunca, tem sua razão de ser, principalmente porque seus triunfos têm sido conquistados à base de muitos gols. Só no returno marcou seis no Santos, em Vila Belmiro, e nove no Jabaquara, no Pacaembu', alem de ter marcado três pela primeira vez na defesa do Palmeiras, em todo o campeonato. Logo, a atração maxima do cotejo que poderá decidir a sorte de ambos, será o duelo entre o sexteto defensivo do São Paulo e o quinteto ofensivo da Portuguesa. Jogadores de grande cartaz estarão frente à frente. Pinga, marcado por Bauer, certamente não terá as mesmas facilidades para marcar tantos gols, como o vem fazendo. O mesmo acontecerá com Nininho que é o segundo colocado na tabela de artilheiros. Veremos, então, a melhor intermediaria do Brasil procurando interceptar os passos dos perigosos avantes lusos. Conseguirão os companheiros de Brandãozinho abrir brechas no campo contrario? E os companheiros de Friaça sustentarão a invulnerabilidade de seu reduto? Marcará a Portuguesa mais de dois gols, como o vem fazendo em todos os jogos do returno? Sofrerá o São Paulo mais de um gol ou conservará essa media apreciável de sua fase atual? Depois do jogo, responderemos a essas interrogações que só servem para aumentar o interesse em torno do "classico".

DE JANEIRO A D[illegible]

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro JIM LOPEZ: — Francamente, nunca esperavamos que você fosse justificar seu fracasso no Palmeiras, tomando-nos como "bodes expiatorios". Então, queria jogar em nossas costas todo o peso da irregularidade que vinha tomando conta do time? Por que não disse que a maior parcela de culpa lhe pertence? Por que não disse que as deslocações introduzidas na equipe foram o principal fator da derrocada que o quadro vinha sofrendo? Não vê que foi só você sair o time acertou e vencemos o Ipiranga numa tarde em que seus homens lutaram conosco de igual para igual, exigindo muito de nós? Não, Jim. Você errou, ao apontar-nos como causadores daqueles desastres. Então, sentimo-nos no direito de dizer-lhe publicamente, que o causador foi você.





Insistiu com Rodrigues na meia direita até o fim, mesmo vendo que o rapaz não se sentia à vontade naquela posição. Veja Rodrigues na ponta, como é completamente outro. Ninguem pode negar que fez uma bôa partida. Não quis inverter a diagonal, porque ficou com receio, receio esse que não podia ter fundamento. Além disso, fazia nossa caveira para os diretores, pensando que eles iam cair na conversa de que somos os réus da queda que o Palmeiras experimentou no segundo turno. Era melhor que não tivesse dado a entrevista, Jim Lopez. Seria muito melhor para você. A torcida, temos certeza, não gostou de suas declarações. Ao contrario de estar de acôrdo, ela deve ter se revoltado com sua atitude que não foi mais que indigna. Se tivesse ficado calado, continuaria desfrutando da nossa estima e poderia um dia, quem sabe, voltar ao Parque Antartica. Mas, depois do que fez, arruinou-se. Pelo menos nós que lhe escrevemos, não contamos mais com sua amizade, já que você se encarregou de traí-la.

Receba um abraço daqueles que ficaram estupefatos com suas declarações, JAIR E NESTOR".

Escreveu WILSON BRASIL

Faltam dois dias para terminar 1950. Já curvado, de cabelos brancos, não resiste à velhice que o arrasta à sepultura. Vai caminhando tropego, excessivamente cansado. Vascila, está prestes a cair. E' dura sua agonia. Virá um ano novo, com coisas novas. Que aconteceu no futebol paulista, em 1950? Um punhado de fatos. Alguns mais importantes que outros. De janeiro a dezembro, houve de tudo. Procuro, neste trabalho, relembrar os principais acontecimentos do ano, em cada mês. E' claro que muitos me escaparão. Talvez varios de sumo relevo. A memoria não é infalivel. Principalmente dos primeiros meses, me fogem muitas particularidades. Em todo o caso, vou tentar. O leitor amigo certamente saberá compreender.

1 — JANEIRO — E' dificil guardar bem o que de bom e mau janeiro nos proporcionou. Lembro-me da estrondosa vitoria do Corintians sobre o Vasco. Chuva torrencial em São Paulo. Pacaembú completamente alagado. Embalado como estava, o Corintians não tomou conhecimento das condições atmosfericas. Muito menos do estado do campo. Cumpria-lhe confirmar a boa jornada que vinha empreendendo. O Vasco teve que pagar. A torcida tambem não ligou à chuva. Com ela e tudo, oitocentos mil cruzeiros assinalaram o recorde do Torneio Rio-São Paulo. Baltazar ergueu-se no ar, golpeou de cabeça e Barbosa sofreu a decepção. Estava quebrada uma longa serie de vitorias do Vasco. 2x1 para o Corintians. Dias mais tarde, outro acontecimento vinha movimentar e alegrar a torcida sampaulina. Alfredo deixava Vila Belmiro para morar no Canindé. Alfredo, hoje, é um astro do São Paulo. Depois de muita ansiedade, aparecia a relação dos jogadores convocados para os treinos da seleção paulista: Oberdan, Mario e Osvaldo para o arco; Turcão, Saverio, Mauro e Homero, para a zaga; Bauer, Santos, Touguinha, Brandãozinho, Rui, Alfredo e Noronha para a linha media; Claudio, Friaça, Liminha, Rubens, Antoninho, Baltazar, Nininho. Pinga, Leonidas, Teixeirinha e Lima para o ataque. Esqueci alguem?

2 — FEVEREIRO — Gloria ao futebol paulista! O Corintians encarregou-se de dar a nota mais destacada do Rio-São Paulo. Sagrou-se campeão, num certame que reuniu as oito maiores forças do futebol nacional. Depois de perder o primeiro jogo para o Flamengo, por 6x2, em São Januario, numa noite de calor fora do normal, o Corintians avançou e ninguem pôde deter sua marcha. Batatais e Guaraní disputam no campo do Juventus, a partida decisiva para se conhecer o novo clube que integrará a Divisão Principal. Prelio normal na primeira fase. Na segunda, porém, tudo se transformou. Sunderland, fazendo sua despedida de São Paulo, comete erros escabrosos. O Batatais foi a grande vitima da desorientação do apitador inglês. Um gol legitimo de Tonho Rosa é anulado. Outro ilegal, da vitoria do Guaraní, com toque de Godê, é confirmado. O Batatais foge ao compromisso de terminar a peleja. Abandona o gramado. A confusão aumenta. Felizardo, o Guaraní. Desapareceu do mapa, o Batatais. Foi muito profunda a magua de sua gente. Quinze dias depois, na mesma rua Javarí, era efetuado o primeiro treino da seleção paulista. Leonidas, atuando na ponta esquerda, foi uma atração. Isto aconteceu no domingo de carnaval, pela manhã.

3 — MARÇO — Campeonato brasileiro. Os paulistas transportam-se para Porto Alegre e regressam com um empate. Oberdan e Rui foram as nossas maiores figuras. Quatro dias depois, os gauchos eram goleados por 6x1, no Pacaembú. Vieram as finais. Com elas, a amargura, o sofrimento dos paulistas. Triunfam os cariocas por 4x1, em São Januario, sobre o time do São Paulo enxertado de Liminha, Baltazar, Pinga e Lima. Massacre geral de nossa equipe. Depois, a vergonha foi maior. Desfrutando da vantagem de terem os dois ultimos jogos por palco o Pacaembú, perdemos. Em seguida, aconteceu o que ninguem esperava. Bovio transferia-se para o São Paulo. As primeiras noticias não chamaram a atenção, porque ninguem acreditava que justamente o São Paulo fosse se interesar por Bovio. O impossivel aconteceu. Foi o Corintians buscar um tecnico na Italia. Veio Gama Malcher. Seria bem sucedido? Ao tempo caberia responder.

4 — ABRIL — Torneio Quadrangular, reunindo São Paulo, Palmeiras, Corintians e Portuguesa de Desportos. Todos desfalcados dos convocados para a seleção brasileira. Com uma equipe integrada de mais aspirantes, o São Paulo foi campeão. Deliberei chamá-lo de torneio dos ponta-pés. Nunca vi tanta deslealdade como naqueles jogos. Ao mesmo tempo, Murilo transferia-se para o Corintians. Trasação de vulto, denotando acentuado esforço da diretoria alvi-negra para reforçar o seu plantel.

5 — MAIO — Mês das flores. E de certa desilusão tambem. Os uruguaios vêm ao Pacaembu' e carregam uma vitoria consagradora, 4x3. Quando os raques nacionais abriram os olhos, não havia mais tempo para a recuperação. Tiveram que inclinar a cabeça e saudar os bravos defensores da camiseta alvi-celeste. Ao mesmo tempo, Rodrigues era engajado pelo Palmeiras. E Rodrigues formava ala na representação brasileira, com Jair que já pertencia ao Parque Antartica. Mas, não era só Rodrigues. Outro ponta esquerda colocava sua assinatura num contrato com o alvi verde. Brandãozinho deixava o Jabaquara.

6 — JUNHO — Mês de frio. Estavamos, porem, sem frio, em São Paulo. Passamos muito calor no Pacaembu'. Disputava o Brasil seu segundo compromisso do mundial. A Suiça havia sido esmagada pela Iugoslavia. Nem teria graça. Mas, Alfredo era o ponta direita. Augusto ainda não entrara em forma. Baltazar jogou mal. Rui e Noronha tambem. Barbosa frangueou. Friaça foi uma decepção. Maneca iniciara direitinho, para fracassar depois. Só Bauer e Ademir jogaram futebol. Com dois homens e muitas botinadas dos suiços, resultou um empate. Na mesma ocasião ficou decidido que o Comercial descesse para a Segunda Divisão. O Guarani subia.

7 — JULHO — Campeonato do Mundo ainda. Espanha e Uruguai realizam uma das mais belas partidas já vistas em São Paulo. Verifica-se empate. Suecia e Espanha tambem proporcionam bom espetaculo aos paulistas. O Uruguai passa raspando pela Suecia que fora goleada no Maracanã por 7x1, pelos brasileiros. Terminado o certame, começaram os preparativos dos clubes para o campeonato local. O torneio do mundo ficou para traz, sem deixar recordações muito agradaveis, no seu desfecho, porque o transcorrer foi empolgante.

8 — AGOSTO — Mês de desgosto. Já era tempo de disputar a taça "Cidade de São Paulo". Jogos sensacionais eletrizam o publico. Principalmente aquele que reuniu como adversarios São Paulo e Portuguesa de Desportos. Foi ainda superado pelo duelo entre [illegible]paulinos [illegible] palmeirenses, [illegible] Brand[illegible]zinho começou [illegible] furor, da[illegible] do impressão de [illegible] não ca[illegible] tão cedo. E o P[illegible]ras torn[illegible] se campeão. Curi[illegible]que o S[illegible] Paulo não perde[illegible] jogo. C[illegible] seguiu empate [illegible]bos. Es[illegible] ravamos os ingle[illegible]ra o ca[illegible]peonato. Chegara[illegible]a segu[illegible] rodada para me[illegible] um po[illegible] o indice das [illegible]ens. An[illegible] tivemos o Torne[illegible]icio com[illegible] consagração d[illegible]nga. E[illegible] começo do camp[illegible]to tamb[illegible] com emoções d[illegible]es. Dep[illegible] o Corintians fa[illegible]a aquisi[illegible] que vinha tra[illegible]as espera[illegible]ças à sua torc[illegible]a Jacks[illegible] Inicio feliz, com[illegible]ações c[illegible] vincentes. Não d[illegible] muito [illegible] eficiencia porque [illegible]kson p[illegible]cia fora de condi[illegible] fisicas.

9 — SETEMB[illegible] Luiz V[illegible]vem! Luiz Villa [illegible]vem! Er[illegible] agonia da torcid[illegible]almeire[illegible] Mas, Luiz Villa [illegible]ão bom [illegible]sim? Acabou [illegible]esmo. [illegible] meiros jogos se[illegible]nhuma [illegible]pressão, com al[illegible] medioc[illegible] Luiz Villa era [illegible]-medio [illegible] seleção argentin[illegible] Diziam [illegible] sim, embora [illegible]a jog[illegible] apenas num c[illegible]ado. [illegible] tinha folego [illegible] marca[illegible] Pregava depois d[illegible]te minu[illegible] Mas, o Palmeiras [illegible]va Venc[illegible]do. Insistiram co[illegible]. Luiz [illegible] la ambientou-se. [illegible] é um [illegible] campeões do P[illegible]iras. Ga[illegible] Malcher não da[illegible] dentro [illegible] Corintians. Perd[illegible] lugar. [illegible]trou Nilton. Acer[illegible] mais. S[illegible] paulinos e lusos [illegible]ois de [illegible] partida cheia de [illegible]entes, a[illegible]ram-se à entrada [illegible]os vesti[illegible] das gerais. Há mu[illegible]anos nã[illegible]via isso.

10 — OUTUBR[illegible] — O Tr[illegible]nal de Justiça De[illegible]tiva ch[illegible] a depor os jogado[illegible]do São P[illegible]lo e da Portugue[illegible]e Despo[illegible] Na séde da Feder[illegible], os cra[illegible] repetem as frase[illegible]que fo[illegible] construidas espe[illegible]ente pa[illegible] farsa. Nada vira[illegible]e nada [illegible]maram conhecim[illegible] Os jo[illegible] é que lhes inform[illegible] do oc[illegible]do.

11 — NOVEMB[illegible]— Des[illegible]regamento do São [illegible]ulo em [illegible] do Guarani. Des'g[illegible]O maio[illegible]core registrado de[illegible]que o t[illegible]lor marcou dose [illegible] Jabaq[illegible] em 1945. Deve p[illegible]nto, ir [illegible] a historia. Daqui [illegible]dez di[illegible] São Paulo seri[illegible]tirizado [illegible] Campinas. O bug[illegible]o espe[illegible] flechas na mã[illegible]ro, fa[illegible] uma serie de des[illegible]njos no [illegible]ranga, recebe o [illegible]lhete a [illegible] Entra Ariston. Ai[illegible] não [illegible] progresso. Julião [illegible]sua e[illegible] no Corintians. M[illegible]a Ponc[illegible] Leon e não o de[illegible] andar [illegible]lião está lembran[illegible]Dino e [illegible] fim. O tecnico T[illegible]co dei[illegible] Portuguesa de De[illegible]rtos, c[illegible] da fragorosa derro[illegible]contra [illegible]ventus. A Portugu[illegible] pega [illegible]dão. Restaurou o [illegible]derio l[illegible]

12 — DEZEMB[illegible] — M[illegible] festas. Mas, as fes[illegible] se tra[illegible]maram em molin[illegible] Portu[illegible] faz a maior faça[illegible] do ca[illegible]nato. Vai a Vila [illegible]miro e [illegible] seis bolas nas re[illegible] do S[illegible] Inédito! Isso não [illegible]ontecia [illegible] de trinta anos [illegible]o aco[illegible]mento muito com[illegible]ado: C[illegible]meiras perde a in[illegible]cibilid[illegible] quatorze jogos e [illegible]rega a [illegible]rança ao São P[illegible] Auto[illegible] proeza, ainda a [illegible]tuguesa [illegible]meça o novo d[illegible]a de [illegible] Paulo Machado [illegible] Carval[illegible] uma entrevi[illegible]endo [illegible] centro-avante a[illegible]ino nã[illegible] mais ambiente n[illegible]o Paul[illegible]vio parece que [illegible]oltar p[illegible] Argentina. Exist[illegible] clima [illegible] volta contra B[illegible] E [illegible] drama de Jim Lop[illegible] Larga[illegible]reção tecnica do [illegible]i-verd[illegible]pois de duas derr[illegible] que [illegible]raram grande pa[illegible] das p[illegible]lidades em rel[illegible]o ao [illegible] Gambon, o eterno [illegible]crifica[illegible] treinar o time pa[illegible]rense [illegible]xeram novamen[illegible]o Cor[illegible] para a Divisão [illegible]ncipal. [illegible] fez o Comercial [illegible]ara m[illegible] tanta compaixão?

ENTREVISTA DA SEMANA

Julião, o êmulo de Dino!



Das revelações de 50, Julião é a mais promissora, tendo apresentado grandes atuações. Rigoroso na marcação, não descuida um só momento do seu homem. Se continuar assim, em tempo que não está longe terá conquistado posição previlegiada. Julião é cem por cento piracicabano, e vai contar-nos primeiro como iniciou sua carreira:

"Nasci em Piracicaba a 11 de Abril de 29. Meu primeiro clube foi o Palmeiras, amador de minha cidade no qual me iniciei na categoria de infantil. Passei depois a de juvenil e de amador no mesmo clube. Fui jogador do Palmeiras de 38 a 47. Em 48 passei a defender o Piracicabano, como profissional, do qual vim para o Corintians".

Quais os clubes que admirava em garoto?

"Sempre fui corintiano e flamenguista".

Qual o craque de outro clube que gostaria de ter como companheiro?

"Gatão do XV de Novembro. Jogamos juntos quando garotos, e acho que é um grande jogador".

Entre Antoninho e Rubens, qual o melhor?

Pelo que me pareceu Antoninho é melhor. E' mais dificil de ser marcado. Em nosso unico jogo contra o Ipiranga, Rubens não correu muito".

Gostaria de jogar noutra posição?

"Não. Sempre fui medio esquerdo. Porem poderia jogar em qualquer posição da defesa, mesmo na direita".

Qual a sua maior gloria como futebolista?

"Estar no Corintians, que considero um grande clube".

Qual a sua situação com o clube?

"Meu contrato vai até 31 de dezembro de 51, e recebo pelo convenio".

Qual o maior premio que recebeu por vitoria?

"Em nossa vitoria sobre o Ipiranga. Seiscentos cruzeiros".

Como formaria uma seleção do campeonato?

"Cabeção; Helvio e Mauro; Idario, Touguinha e Fiume; Claudio, Antoninho, Baltazar, Pinga e Simão".

Por que o chamavam de Gordo antes de vir para o Corintians?

"O apelido veio do tempo de menino, porque de fato eu era bastante gordo. Aos 15 anos tinha 64 quilos".

Em São Paulo qual a sua maior emoção?

"No jogo contra o São Paulo no primeiro turno. Foi minha estréia na equipe principal, e fui feliz. Dai minha grande emoção".

O que pensa do Corintians atualmente?

"O quadro não está mal. Estava numa fase ruim onde tudo andava errado. Esperamos melhores dias".

Já chorou em campo alguma vez?

"Já. Jogava no Piracicabano. Numa partida em Taubaté venciamos por 2x1 e o juiz expulsou 4 jogadores de meu clube. Acabamos perdendo por 3x2. Foi no campeonato de 48. Chorei nos vestiarios".

Acha que poderá alcançar o prestigio de um Dino?

"Tudo farei para alcançar, mas não é nada facil. Dino foi um grande jogador".

Já esteve em melhor forma ou está agora no auge?

"Estou atravessando boa fase, talvez devido ao entusiasmo que sinto. Estou em minha melhor fase agora".

Qual o jogador da segunda divisão que brilharia em São Paulo?

"Hugo, meia esquerda do Taubaté, sem duvida um craque. Tambem Isidoro do Rio Pardo possui qualidades para um clube da primeira divisão".

Acredita nas possibilidades do Corintians no proximo Rio-São Paulo?

"Poderemos vence-lo porque o time está melhorando".

TINTAS E VERNIZES "CI[illegible]

LEITURA PREJUDICADA

DEZEMBRO -DE- 1950

o entr paulinos e
ses, q Brandão-
eçou a furor, dan-
ssão de não cairia
E o P rns tornou-
ao. Curi que o São
perdeu jogo. Con-
npate u mbos. Espe-
os ingles ara o cam-
Chegara na segunda
ra mel um pouco
das ar rens. Antes,
Torne icio com a
ão d nga. E o
o cam to tambem
ções di ics. Depois,
ns fada a aquisição
. traz as esperan-
a torci ra Jackson.
iz, com nções con-
Não d muito sua
porque kson pare-
e condi fisicas.
TEMBR - Luiz Villa
z Villa vem! Era a
a torci palmeirense.
z Villa ão bom as-
bou mesmo. Pri-
gos se nhuma ex-
com a mediocres.
n era -medio da
rgentina Diziam que
nbora jogado
num co ado. Não
lego marcação.
depois d te minutos.
almeiras va Vencen-
iram co . Luiz Vil-
ntou-se, , é um dos
do P iras. Gama
não dava dentro no
s. Perd lugar. En-
on. Acer mais. Sam-
e lusos, ois de uma
heia de i entes, agar-
entrada os vestiarios
s. Há mu anos não se

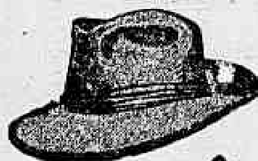
OUTUBR — O Tribu-
ustiça De tiva chama
s jogado do São Pau-
Portugues e Desportos.
da Feder , os craques
ns frase que foram
ns especi ente para a
ada vira de nada to-
onhecim Os jornais
s informa do ocorri-

NOVEMB — Descar-
o do São ulo em cima
ni. Deg O maior es-
strado de que o trico-
ou dose Jabaquara,
Deve p nto, ir para
a. Daqui dez dias, o
lo será tirizado em
s. O o espera de
na mã ro, fazendo
e de des njos no Ipi-
ecebe o lhete azul".
riston. Ai não houve
. Julio sua estreia
tians. M a Ponce de
não o de andar. Ju-
lembrand Dino e Sera-
tecnico co deixa a
sa de De rtos, depois
rosa derro contra o Ju-
A Portugu pega Bran-
taurou o derio luso.
DEZEMB — Mês de
ias, as fes se transfor-
em moinh Portuguesa
aior faça do campeo-
l a Vila miro e mete
s nas re do Santos.
Isso não ontecia des-
n anos to aconteci-
muito com ado: O Pal-
erde a in cibilidade de
jogos e rega a lide-
o São P . Autora da
ainda tuguesa. Co-
novo d a de Bovio.
Inchado: Carvalho dá
entrevis endo que o
vante ar ino não tem
biente o Paulo. Bó-
ce que oltar para a
na. Exis clima de re-
contra Bó . E vem o
le Jim Lo . Larga a di-
ecnica do i-verde, de-
duns derro que lhe ti-
grande pa das possibi-
em rel o no titulo.
, o eterno crificado, vai
o time pa lrense Trou-
novamen o Comercial
Divisão P ncipal. Que
Comercial ara merecer
ompaixão?



ANO NOVO... ROUPA NOVA... TUDO NOVO!

Tudo o que é preciso para iniciar o Ano Novo com TUDO NOVO é encontrado na A EXPOSIÇÃO... desde a perfeitíssima ***Roupa Moderna*** — ideal para o homem dinâmico e elegante de hoje — até à mais variada coleção de camisas, chapéus, gravatas, calçados, meias, lenços, cuecas, cintos...
Também para Rapazes de 13 a 16 anos A EXPOSIÇÃO dispõe de grande variedade de roupas calça comprida e todos os complementos, em artigos da melhor qualidade. Tudo pelos ***menores preços*** da cidade.. e tudo ***muito fácil***, mediante as inigualáveis vantagens do CREDIÁRIO.

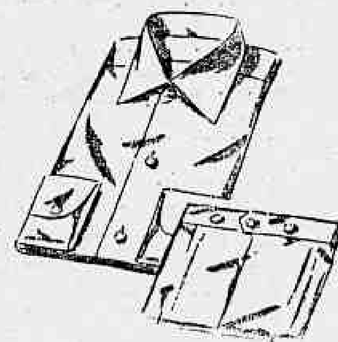


Chapéus "Prada", em finissimo pêlo. Modelos distintos e modernos.
Desde **$150**

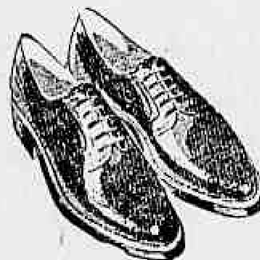


Meias "Lobo", soquete e cano longo. Fio duplo Brancas ou em côres
Desde **$23**

Camisas em fina tricoline branca ou em côres Colarinho impecável.
Desde ... **$110**

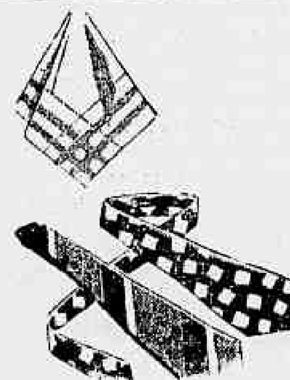


Cuécas em ótima tricoline Corte anatômico e muito confortável
Desde... **$35**



Calçados em finissimo cromo canadense Preto ou marrom. Sola de borracha ou couro.
$300

Lenços de cambraia Brancos ou em côres. Artigo de qualidade.
$15



Gravatas "Mogador", última novidade. Padrões modernos e elegantes.
$45

Standard-E1-407

Roupas em casimira e tropical. Qualidade superior. Padrões modernos.
Desde.... **$980**

A Exposição

CENTRO: Praça Patriarca, esq. São Bento
BRÁS: Av. Rangel Pestana, 2135
BELÉM: Av. Celso Garcia, esq. Catumbi
CAMPINAS: Rua Gal. Osório, esq. Fco. Glicério

Feliz Ano Novo com o CREDIÁRIO da A EXPOSIÇÃO

II" PROTEGEM O BRASIL

DA PELA ENCADERNAÇÃO

MON TALISMAN DEVE GANHAR O CLASSICO "RAPHAEL DE BARROS"

SABADO

1.o Pareo — 1.400 metros

Flying Wing tem corrido bem. E' a candidata do retrospecto podendo corresponder, pois a turma ficou mais fraca ainda. Verde Paris, que volta em regulares condições e Baturitê, um estreante jeitoso, integram o trio de nossa predileção.

2.o Pareo — 1.000 metros

Colon correu muito bem no festival noturno, revelando melhoras, que o colocam, agora em situação privilegiada na turma. A dupla pode ser com Assaí, que deixou a turma de perdedores num pareo em mil metros. Embauba, muito veloz e bem na grama, é inimiga.

3.o Pareo — 1.500 metros

Pareo dificil, este. Jonjoca, Maravilha, Morceguito e Vervel intervêm com grande "chance". A ordem enunciada é a que mais nos agrada, dado que ambos os integrantes da parelha um estão em grande forma.

4.o Pareo — 1.400 metros

Pinkerton volta a competir em companhia acessivel e pista de sua predileção, com bons trabalhos. Pode ganhar, malgrado a presença de Poeta, que reaparece em condições satisfatorias e Abanero, cuja forma é inobjetavel. Os três prometem um "pega" sugestivo.

5.o Pareo — 1.300 metros

Em pista leve, onde rende mais, Moldura deve fazer sua a vitoria. Reservista, que correrá de "faixa" tem tambem possibilidades, agradando-nos a dupla onze. Dos restantes competidores, destacamos Taquari e Quina, sendo que esta vem de facil vitoria e ainda Malandrinho, cuja ultima corrida não valeu, pelos contratempos que sofreu.

6.o Pareo — 1.300 metros

Laffite, embora tenha corrido mal, deve ser considerado força na distancia desta prova. Sua tarefa entretanto, será dificultada por Jovial, que esteve atuando bem em São Vicente, e ainda por Milit, que lucrou com sua ultima corrida, ganhando mais adestramento. Fala-se ainda em Galiani, que está bem na distancia.

7.o Pareo — 1.400 metros

Dos 14 competidores alistados neste cotejo, apenas quatro ou cinco têm "chance", devendo os demais limitarem-se a fazer numero. Islecha, com "handicap" bastante favoravel, defenderá o nosso voto. A dupla com Stainless parece "barbada". Micandra que competirá em parelha com Groselha, é o melhor azar.

DOMINGO

1.o Pareo — 1.500 metros

Dos competidores alistados no numero de abertura da reunião, Burgueta é a que tem melhor retrospecto. Contará com o nosso voto para a ponta, ficando Jaguaré para a dupla. Sandra, sempre falada, mas que não corresponde, serve como poule alta.

2.o Pareo — 1.400 metros

Em pista de grama, Catão surge como competidor de primeira linha nesta prova reservada a nacionais bons ganhadores. Valoroso que vem de vitoria, pode oclocar-se novamente, não obstante correr menos na relva. Espargo, que não fez muita força no pareo levantado por Cassungo sobre Camelot, é a terceira força.

3.o Pareo — 1.300 metros

Pelas corridas que tem feito, Lia surge como séria candidata ao triunfo neste numero. Starina, uma gaucha muiot jeitosa, pode formar a dupla da casa. Dos restantes competidores, destacamos Vila Franca, que tem colhido sensiveis melhoras.

4.o Pareo — 1.800 metros

Reaparecendo sob novo treinamento, Maganão deve ganhar esta prova. A dupla com Falindor, que ganhou aguerrimento com sua ultima corrida, está nos parecendo liquida.

5.o Pareo — 1.609 metros

Pareo duríssimo, este. Darwin atuou em uma unica oportunidade entre nós, vencendo com facilidade. Volta bem, podendo repetir, embora a companhia, agora, seja outra. Lindo Pial, que foi muito mal corrido pelo Reichel sabado ultimo e Zonzo, que está em forma, são os adversarios do defensor das cores do sr. Erasmo Assunção.

6.o Pareo — 1.000 metros

Dequinha-Jilka e Magendie são, a nosso ver, as mais categorizadas participantes desta prova reservada a eguas nacionais de três anos, ganhadoras de uma corrida. A ordem enunciada é a que nos agrada, pela melhor forma que ostentam essas competidoras.

7.o Pareo — 1.800 metros

Para a vanguarda, no "Rafael nada mais. Jasmineiro e Garimpeiro são os mais cotados para a dupla, podendo levar a melhor o primeiro, cujo estado de preparo é dos melhores.

8.o Pareo — 1.500 metros

Cigarrilha foi inscrita novamente, para "dirimir duvidas". E' candidata certa, mas a nosso ver perderá para Parceiro, se este for empenhado realmente. Coquinho, que vem de boas "performances", serve como poule alta.

SEGUNDA-FEIRA

1.o Pareo — 1.300 metros

Melhor na pista de grama, e na turma desfalcada de bons valores. Brenta pode deixar a turma de perdedores da ultima geração. A dupla 23, com Naya é a que nos parece mais viavel, sendo Francezinha, que correu regularmente sabado, um bom azar.

2.o Pareo — 1.300 metros

Janira volta a competir com exercicios recomendaveis, e em condições de conseguir o primeiro exito de sua campanha. Cartada e Arrona integram o trio de nossa predileção, merecendo referencia especial esta ultima, que brilhou em São Vicente.

3.o Pareo — 1.300 metros

Pela carreira produzida ao lado de Tripe Trepe, Celadon surge como o mais sério candidato ao primeiro posto nesta eliminatoria. Cazuza e Joãozinho surgem com possibilidades, a seguir, devendo preliar pela dupla, que pode ser a 14.

4.o Pareo — 1.609 metros

Javalí ganhou em "olho mecanico", mas como em pista de grama corre de verdade, contará novamente com o nosso voto. Campeador, que trabalhou muito bem — 103" a milha na areia), pode desalojar o filho de Seventh Wonder. Estatuto, que volta bonitão e muito bem movido, é o "tertius".

5.o Pareo — 1.000 metros

Cirila conta com o retrospecto a favorecer suas pretensões, mas a distancia da prova autoriza-nos a confiar o primeiro posto a Gold Girl, especialista em "tiros" curtos. Ropona e Cambiú estão sendo muito faladas, mas deverão limitar-se a preliar pela dupla.

6.o Pareo — 1.300 metros

Kamar venceu bem, demonstrando estar em boa forma. Subiu de turma, mas tem ainda grandes possibilidades de exito. Maugé, melhor agora neste "tiro" e Jubilo, que volta a competir em bom estado, devem decidir a formação da dupla, pendendo o nosso voto para Maugué, dupla 14.

7.o Pareo — 1.400 metros —

A julgar pelo que correu domingo, Ampero surge como sério candidato novamente, embora a distancia lhe seja adversa. Resero reforça bastante a poule numero um, podendo prevalecer a dupla onze. Celeuma e Urubixaba, a postos, a seguir.

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 1.400 metros
1 Flying Wing .. 56
(2 Baturitê .. 58
2(
(3 Constellation .. 58
(4 Standard .. 54
3(
(5 Verde de Paris (x) .. 58
(6 Dehés .. 54
4(
(7 Drop .. 58
(x) ex-Jaboty

2.o PAREO — 1.000 metros
1 Embauba .. 54
2 Assai .. 56
(3 Colon .. 56
3(
(4 Ala Sola .. 54
(5 Absintho .. 56
4(
(6 Rossela .. 54

3.o PAREO — 1.500 metros
1 Jonjoca .. 58
" Maravilha .. 56
2 Morceguito .. 56
(3 Rio Bonito .. 58
3(
(4 Vergel .. 58
(5 Panicula .. 54
4(
(6 Amorosa .. 56

4.o PAREO — 1.400 metros
1 Abanero .. 54
(2 Lacio .. 52
2(
(3 Furriel .. 58
(4 Pinkerton .. 58
3(
(5 Poeta .. 54
(6 Cancionero .. 58
4(
(7 Gume .. 58

5.o PAREO — 1.200 metros
1 Moldura .. 52
" Reservista .. 54
(2 Quina .. 54
2(" Toé .. 52
(3 Mago .. 58
(4 Diamante Negro .. 58
3(" Leonés .. 52
(5 Taquari .. 54
(6 Malandrinho .. 58
4(7 Belmar .. 54
(" Lord Titan .. 58
(1 Jota .. 54

6.o PAREO — 1.300 metros
1(" Ardoise .. 54
(2 Junior .. 56
(3 Escama .. 54
2(" Milit .. 56
(4 Ruivo .. 56
(5 Amaurá .. 56
3(" Jovial .. 56
(6 Galiani .. 56
(7 Laffite .. 56
4(8 Topazio Imperial .. 56
(9 Cayadora .. 54

7.o PAREO — 1 400 metros
1 Stainless .. 54
" Ipu' .. 50
" Histrião .. 50
(2 Micandra .. 54
2(" Groselha .. 54
(3 Mi Chiquita .. 54
(4 Islecha .. 48
3(5 Morena .. 52
(6 Mora .. 52
(7 Galharda .. 56
(8 Pampeiro .. 58
4(
(9 Caboclinho .. 54
(" Casiotauro .. 52

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros.
(1 Burgueta .. 54
1(
(2 Pantagruel .. 56
(3 Sandra .. 54
2(
(4 B.M.V. .. 54
(5 Estenografo .. 56
3(
(6 Riachuelo .. 56
(7 Jaguaré .. 56
4(8 Flama .. 54
(9 Giovana .. 54

2.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros.
1 Camelot .. 56
2 Catão .. 56
(3 Espargo .. 56
3(
(4 Jaminda .. 54
(5 Maitaca .. 54
4(
(6 Valoroso .. 56

3.o PAREO — Às 14,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros.
1 Lia .. 52
" Stamina .. 48
(2 Hydra .. 54
2(
(3 Vila Franca .. 54
(4 Beduina .. 54
3(
(5 Magoa .. 50
(6 Isleda .. 52
4(7 Kacy .. 58
(8 Alcalina .. 52

4.o PAREO — Às 15,15 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros.
1 Falindor .. 56
2 Maganão .. 56
(3 Japim .. 56
3(
(4 Igiaca .. 54
(5 Ecopê .. 56
4(
(6 Confetti .. 56

5.o PAREO — "Clube Atletico Paulistano" — Às 15,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.609 metros.
1 Patriarca .. 52
" Hood .. 52
2 Zonzo .. 58
3 Darwin .. 58
(4 Lindo Pial .. 58
4(
(5 Big Red .. 60

6.o PAREO — "Antonio Prado Jr." — Às 16,05 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros.
(1 Dequinha .. 55
1(
(2 Dolomita .. 55
(3 Justa .. 55
2(" Jilka .. 55
(4 Brunate .. 55
(5 Biluca .. 55
3(" Kelpy .. 55
(6 Bow .. 55
(7 Magendie .. 55
4(8 Kastri .. 55
(9 Fresta .. 55

7.o PAREO — "Rafael de Barros" — Às 17,05 horas — Cr$ 80.000,00 — 1.800 metros.
1 Jasmineiro .. 55
" Julito .. 52
2 Itaquary .. 52
" Don Funfas .. 52
(3 Mon Talisman .. 55
3(
(4 Malahir .. 52
(5 Garimpeiro .. 52
4(
(6 Fougere .. 53

8.o PAREO — Às 17,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros.
(1 Parceiro .. 54
1(
(2 Galopando .. 58
(3 Pinhal .. 56
2(
(4 Cassandra .. 52
(5 C.garrilha .. 52
3(6 Aral .. 54
(7 Coquinho .. 58
(8 Tolice .. 52
4(9 Pagode .. 52
(10 Chico Chispa .. 54

PROGRAMA DE SEGUNDA-FEIRA

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros.
1 Diabinha .. 55
" Francezinha .. 55
2 Brenta .. 55
(3 Hekla .. 55
3(
(4 Naya .. 55
(5 Divana .. 55
4(
(6 Star Prince .. 55

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros.
(1 Janira .. 55
1(
(2 Bovary .. 55
(3 Nebulosa .. 55
2(
(4 Beltá .. 55
(5 Bem Vista .. 55
3(
(6 Arrona .. 55
(7 Fosquinha .. 55
4(8 Cartada .. 55
(9 Zazá Bonilha .. 55

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros.
(1 Celadon .. 55
1(
(2 Dongo .. 55
(3 Dialogo .. 55
2(
(4 Dilinger .. 55
(5 Heraldico .. 55
3(
(6 Opuviro .. 55
(7 Fundamento .. 55
4(8 Cazuza .. 55
(9 Joãozinho .. 55

4.o PAREO — "Jockey Club" — Às 16 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.609 metros.
1 Jéca .. 56
2 Estatuto .. 56
3 Javalí .. 52
(4 Cassungo .. 49
4(
(5 Campeador .. 58

5.o PAREO — Às 16,35 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.000 metros.
(1 Cirila .. 56
1(
(2 Louveira .. 56
(3 Cambiu .. 56
2(
(4 Treze Listas .. 56
(5 Lolita .. 56
3(6 Gold Girl .. 56
(7 Francita .. 56
(8 Flag Day .. 52
4(9 Ropona .. 56
(" Julica .. 56

6.o PAREO — Às 17,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros.
1 Never More .. 55
" Kamar .. 53
(2 Jubilo .. 55
2(
(3 Margrave .. 55
(4 Frutuoso .. 55
3(
(5 Damasceno .. 55
(6 Maugé .. 55
4(
(7 Safira Ceylão .. 53

7.o PAREO — Às 17,45 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros.
1 Ampero .. 58
" Resero .. 54
2 Montera .. 52
" Darik .. 56
(3 Urubixaba .. 54
3(4 Perola de Ofir .. 52
(5 Dabá .. 56
(6 Jaguaré Assu .. 58
4(7 Celeuma .. 54
(8 Draga .. 52

NOSSOS PALPITES

SABADO
F. Wind — Verde Paris (13) — Baurité
Colon — Assaí (23) — Embauba
Jonjoca — Maravilha (11) — Morceguito
Pinkerton — Poeta (33) — Abanero
Moldura — Reservista (11) — Taquari
Laffite — Jovial (34) — Milit
Islecha — Stainless (13) — Micandra

DOMINGO
Burgueta — Jaguaré (14) — Sandra
Catão — Valoroso (24) — Espargo
Lia — Statina (11) — Vila Franca
Manganão — Falindor (12) — Ecopê
Darwin — Lindo Pial (34) — Zonzo
Dequinha — Jilka (12) — Magendie
Mon Talisman — Jasmineiro (13) — Garimpeiro
Parceiro — Cigarrilha (13) — Coquinho

SEGUNDA-FEIRA
Brenta — Naya (23) — Francesinha
Janira — Cartada (14) -- Arrona
Celadon — Cazuza (14) — Joãosinho
Javali — Campeador (34) — Estatuto
Gold Girl — Ropona (34) — Cambiu
Kamar — Maugé (14) — Jubilo
Resero — Ampero (11) — Celeuma

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — O QUE VOCÊ DISSE EM INGLÊS AO ARBITRO?
RESPOSTA: — NILTON, ZAGUEIRO E TECNICO DO CORINTIANS.



"Dirigi-me ao arbitro para reclamar uma coisa bastante justa e imperdoavel numa partida de futebol. Quis mostrar-lhe a falta de alguns jogadores do São Paulo que paralisaram a partida para amarrar as chuteiras em campo. Isso é o cumulo. Não se pode conceber que craques renomados não saibam ao menos amarrar as chuteiras e precisem faze-lo dentro do campo, parando o jogo justamente quando o Corintians estava entusiasmado e atacando. Eu ainda brinquei com o juiz, e disse a ele se não tinha sido pelo fato de nossos jogadores não saberem amarrar as chuteiras que haviamos perdido o campeonato do mundo. O juiz deveria ter mandado que fossem arruma-las fora do campo, não paralisando o prelio quando nosso quadro atacava com entusiasmo. Foi, portanto, com justiça que procurei mostrar a Rowley que aquilo não passava de encenação. Se fossem dois jogadores novos ainda vá! Mas eram dois craques de selecionado, cujas chuteiras haviam saido do pé! Se aquilo era uma "chave", precisava como é claro, arrumar uma contra-chave. Foi só isso. Uma reclamação justa que fiz ao arbitro britanico".

—:o:—

PERGUNTA: — VOCES SERIAM CAPAZES DE JOGAR AS RESTANTES PARTIDAS COM A MESMA FLAMA E ELAN?
RESPOSTA: — LUIZINHO, MEIA DIREITA CORINTIANO



"Eu seria. Sinto-me feliz com o resultado de domingo, com nossa boa conduta e creio que jogaria nos prelios restantes com o mesmo entusiasmo. Porém não posso responder com tal certeza com relação aos meus colegas. Mesmo assim penso que todos estão em condições de produzir bastante para o clube, e parece que o entusiasmo é geral. A equipe está melhorando, vai pouco a pouco se entrozando e temos possibilidades de jogar cada vez melhor. Se foi nossa melhor atuação deste ano? Foi. Aliás, jogamos tambem com acerto contra o Palmeiras e o Ipiranga. O time está embalado. O que nos prejudicou foram as derrotas contra os pequenos. Mas nos compromissos restantes tenho confiança no quadro e vamos lutar para não perder mais nenhum prelio".

—:o:—

PERGUNTA: — COMO VOCÊ RECEBEU AS DECLARAÇÕES DE JIM LOPES?
RESPOSTA: — NESTOR, PONTEIRO DO PALMEIRAS.



"Recebi as declarações como recebo outras quaisquer sem pé nem cabeça, de uma pessôa que quer se desculpar de uma coisa da qual não tem saida. Sempre o considerei grande amigo e homem de palavra. Pela primeira vez li uma nota nestes termos, uma vez que já trabalhei com diversos treinadores e nunca aconteceu isso. Para mim foi uma surpresa, pois, em certa ocasião, o proprio Jim Lopes ao microfone de uma emissora local, em entrevista, havia dito que me considerava um dos bons atacantes do Palmeiras. Senti-me, como não podia deixar de acontecer, magoado com sua entrevista. Sempre o considerei em todos os pontos de vista. O que declarou não tem o menor fundamento e a diretoria do Palmeiras está contente com minhas atuações, não sendo possivel que acredite no que disse o tecnico. Na vida do craque sempre acontecem dessas coisas. Quando menos se espera aparecem amolações que deixam a gente aborrecida, como as declarações sem pé nem cabeça de Jim Lopes".

O HOMEM DO MOMENTO



O homem do momento é Alfredo Inacio Trindade, que sugeriu medidas tendentes a assegurar o urgente acabamento do predio da F. P. F. na ultima Assembléia Geral Extraordinaria. Fé-lo com intuito de criar situação mais favoravel para as finanças dos clubes, com a diminuição das taxas, principalmente a de 10 por cento para a construção do predio.

PERGUNTA: — QUAIS AS DERROTAS QUE MAIS O MAGOARAM?
RESPOSTA: — LEOPOLDO, MEIA ESQUERDA DO BI-CAMPEÃO.



"Somente este ano fixei-me na equipe titular. Desse modo, os prelios que me deram maior magoa são deste campeonato, no qual meu clube por um motivo ou por outro não foi bem. Nossa derrota contra o Palmeiras deixou-me bastante aborrecido. Para um clube que aspira um tri-campeonato, uma derrota tem grande significado. Jogamos muito bem. Penso mesmo que nosso melhor trabalho até agora. Fomos derrotados e não me conformei. Foi a segunda derrota do São Paulo. Tivemos dois empates que tambem atrapalharam nossos planos. O primeiro contra o XV de Novembro em Piracicaba. Naquele dia o sol estava de torrar, o que veio contra a nossa produção. O XV de Novembro jogou bem, e 3 a 3 foi o resultado. O empate com o Jabaquara em Santos por 1 a 1 foi outro insucesso. Esses resultados magoaram-me bastante. Os demais, de outros anor não tiveram tanta importancia".

—:o:—

PERGUNTA: — QUAL O MAIOR TIME QUE JA' VIU?
RESPOSTA: — NININHO, CENTRO-AVANTE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"Tenho visto grande times. Basta dizer que estou no Brasil e creio que aqui possuimos muitos entre os melhores do mundo. Mas, nenhum me impressionou até hoje, como o do Vasco da Gama, formado por Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Danilo e Jorge — Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico. Para mim, é um quadro excepcional. São onze grandes jogadores que o compõem. Todos eles, craques de seleção. E todos devem se lembrar que os onze já integraram o selecionado brasileiro. Destaco, principalmente, Barbosa, Tesourinha e Ademir. São os maiores do time. Sempre admirei Tesourinha, mesmo quando ainda pertencia ao futebol gaucho. E' um ponteiro inteligente. De Ademir, não é preciso falar. Gosto de vê-lo jogar em qualquer posição, quer na meia, quer no centro. E' sempre o mesmo. Barbosa, indiscutivelmente, é um dos maiores goleiros da atualidade. Esse, portanto, o maior time que já vi".

☆ ASSIM NÃO VAI...



Francamente, não sabemos a que atribuir a indolencia do Jabaquara, contra a Portuguesa de Desportos. Os seus jogadores nada queriam com a bola, deixando que os lusos manobrassem à vontade, a ponto de terem estes, no final, se desinteressado da sorte da partida, em face de um adversario tão sem fibra. Nada explica essa atitude. Está certo que, com as modificações introduzidas na Lei do Acesso, tem permanencia garantida por mais algum tempo, na Divisão Principal, mas alem dessa necessidade de lutar pela propria subsistencia (o Jabaquara, na 2.a Divisão, não resistirá) ha outras coisas que devem ser levadas em consideração. Uma delas é o respeito ao publico. Para fazer o que fez, ou seja, entrar em campo para servir de joguete ao adversario, sem o menor esforço, melhor seria que tivesse entregue os pontos. Seria, pelo menos, mais honesto, e não teriamos assistido ao espetaculo do esforço perdido de Ciciá, que quiz lutar sozinho contra todos os adversarios, enquanto seus companheiros olhavam indiferentes, como se aquele placarde adverso não tivesse nada com eles. Os lusos marcaram 9 tentos, e teriam marcado outro tanto se quisessem. Acabou-se o medo do decesso. Portanto, pr'a que lutar? Essa é a historia dos brios do Jabaquara, e assim não vai... SINCLAIR.

TORNE-SE UM COMPETENTE TECNICO EM
RADIO E TELEVISÃO
MATRICULANDO-SE NO
Inst. Edison de Ciência Eletronica
INICIO DAS AULAS EM JANEIRO
Matriculas abertas com numero limitado de vagas
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Rua da Consolação, 1272 — Fone: 4-4020

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

LAGRECA

36 — Silvio Lagreca é bem um simbolo do nosso futebol do passado. Simbolo de uma abnegação que chegava às raias do heroismo, como demonstra aquela celebre passagem no Estadio Centenario, em Montevidéu. Quando todos fugiam, apavorados com o incendio que irrompera numa das colunas da majestosa praça de esportes, eis que um dos nossos jogadores, com risco da propria vida, enfrenta as chamas para salvar o pavilhão nacional. Foi um instante de rara beleza civica, que tocou profundamente o coração de todos os presentes, e que ainda nos comove. Esse jogador era Silvio Lagreca, que tudo dava pela vitoria das cores nacionais, sem medir sacrificios. Numa epoca em que, no Brasil, abundavam os grandes medios, sua presença na seleção era indispensavel, pelo que representava de flama, de fé e de entusiasmo. Não dava treguas aos adversarios e nem aos proprios companheiros, exortando-os sempre a lutar, cada vez mais, até o ultimo minuto. E dava o exemplo, arrebatando a torcida com virilidade incomum. Lagreca não era desleal. Nunca o foi. Mas não gostava do jogo leve, filigranado, a que hoje chamamos lero-lero. Futebol, pra ele, era esporte de homem. Entrava firme na bola, e no jogador, sem medo de caretas. Quando, mais tarde, abandonou os gramados, continuou a ser util, como diretor do Departamento de Arbitros. Foi tambem tecnico da seleção, tendo encerrado logo após a sua longa e fecunda carreira, para tornar-se apenas torcedor. Em rapidas pinceladas, aí está o perfil do grande capitão do passado. uma das mais expressivas do Brasil de ontem.



DO ALBUM DO CRAQUE...

O clichê que hoje estampamos é do album de Canhotinho, atacante palmeirense. De todos os craques que aparecem na fotografia apenas dois ainda defendem o Palmeiras: Oberdan, e o proprio Canhotinho. Os demais, ou abandonaram o futebol, ou seguiram rumos diferentes, em outros setores da carreira. Mas vejamos o que o proprio Canhotinho nos conta sobre a foto:

"Foi tirada no final do campeonato paulista de 43, no jogo decisão entre São Paulo e Palmeiras. Se vencessemos ficariamos em primeiro lugar junto com o Corintians e o São Paulo. Mas empatamos por 0x0 e o tricolor levantou o titulo. Foi meu primeiro grande jogo, pois contava apenas 18 anos, e tinha começado na equipe principal no returno. Os que aparecem na foto são, da esquerda para a direita, em pé: JUNQUEIRA — hoje técnico das equipes amadoras do Palmeiras; DACUNTO — dirigindo uma equipe da segunda divisão no campeonato argentino; BRANDÃO — com grande sucesso, é orientador da Portuguesa de Desportos; OG MOREIRA — deixou o Palmeiras e foi para o Juventus onde se encontra, jogando ainda com acerto; OSVALDO — chamavam-no Kericó. Penso que está atualmente no Rio, mas não sei o que faz; OBERDAN — dispensa comentarios por ser um nome tão conhecido e em grande evidencia; ajoelhados: CABEÇÃO — esteve em Portugal, viajou bastante e hoje é investigador aqui; GONZALES — na ultima vez que soube alguma coisa dele, era técnico do Internacional de Porto Alegre. CAXAMBU' — tambem não sei por onde anda. Esteve em São Paulo e dasapareceu de novo; VILADONICA — está no Uruguai, vivendo de rendimentos; finalmente EU, com 18 anos, um tanto nervoso por se tratar de um prélio de tal importancia".



COMPROMISSO DIFICIL TERA' O BOTAFOGO

Será realizada na tarde de amanhã a ultima rodada do primeiro turno do Torneio dos Finalistas da Segunda Divisão de Profissionais. Das quatro partidas programadas, duas delas vêm despertando invulgar interesse. Na primeira, o Botafogo, lider da primeira serie, enfrentará a Riopardense, no campo desta. Prelio dos mais importantes no qual, se a Riopardense conhecer, resultado negativo, estará com suas possibilidades, em relações no titulo, definitivamente afastadas.

O lider da primeira série enfrentará a Riopardense — Radium e Francana uma peleja sensacional — Mais quatro jogos na ultima rodada do primeiro turno

Mas, se conseguir vencer, sua posição melhorará e muito, pois roubará dois pontos ao lider, passando tambem para o primeiro posto, em companhia do Linense e do seu perdedor. Em vista de tudo isso, acreditamos que os botafoguenses empenhar-se-ão com todas as suas forças, a fim de alcançar resultado favoravel. Como sua equipe está bem preparada é possivel que isso venha a acontecer. Todavia, a Riopardense está embalada e disposta a não mais perder em seus dominios. O prelio será dos mais empolgantes.

Em Mococa, jogarão Radium e Francana. A importancia deste cotejo nada fica a dever ao primeiro. Se o Radium vencer, poderá usar, em seguida, a faixa de campeão, pois os compromissos que terá no segundo turno, fora de seus dominios, não fazem prever uma quedra brusca e a diminuição da diferença que passará a ter sobre o segundo colocado. Por esse motivo, a Francana lutará desesperadamente por um resultado favoravel. Sua tarefa entretanto, será dificilima, pois os mocoquenses, lutarão em seus dominios e terão sua enorme torcida a incentiva-los. Por esse motivo, o clube mocoquense surge como favorito, convindo, no entanto, não esquecer, que a Francana jogará sua cartada decisiva, a fim de chamar o Radium para sua companhia.

Nos demais prelios da rodada, teremos em Lins: Linense vs. Comercial e, em Botucatu: Ferroviaria vs. São Bento. No primeiro cotejo, apesar da derrota sofrida domingo ultimo, o tricampeão da Noroeste, lutando em seus dominios é o franco favorito da tarde. Os comercialinos que nada tem a perder, tentarão no entanto oferecer seria resistencia, que poderá dar bons resultados. roubando um ou dois preciosos pontos do Linense.

Em Botucatu, a Ferroviaria apesar de lutar em seus dominios não é apontada como favorita. Isso porque terá pela frente um esquadrão como o do São Bento, que voltou a jogar o que sabe, produzindo de acordo com suas possibilidades. Portanto, o clube de Marilia, mesmo fora de seus dominios, está capacitado a obter resultado favoravel.

GALERIA DE HONRA

RIO PARDENSE

Depois de uma derrota fora de seus dominios e um empate em seu campo, a Riopardense descansou um domingo para reaparecer de maneira auspiciosa. Conseguiram os riopardenses feito magnifico, vencendo o São Caetano em seus dominios. Reabilitaram-se assim os riopardenses, entrando na brecha, novamente, para a disputa do titulo de sua serie. Agora bastará uma vitoria sobre o Botafogo, para voltarem à liderança. A atuação do onze, domingo ultimo, considerando-se os varios imprevistos, foi satisfatoria, acabando por conquistar o triunfo contra adversario respeitavel.

O CRAQUE DA RODADA

FERNANDO

Simplesmente extraordinaria foi a performance do arqueiro Fernando, do Linense, no ultimo domingo. Aparou um punhado de bolas dificeis, endereçadas contra sua meta, constituindo-se por esse motivo, no maior elemento em campo na pugna Botafogo vs. Linense. Muito embora seu clube tenha conhecido resultado desfavoravel, deve-se a Fernando o fato de a contagem não haver assumido maiores proporções. Revelou otima forma, confirmando aliás, sua excelente exibição, na partida contra a Riopardense.

APRESENTANDO OS FINALISTAS

RADIUM E RIOPARDENSE

Apresentamos hoje os campeões do quarto grupo: Radium e Rio-Pardense. Ambos cumpriram campanha destacada, acabando em igualdade de condições, o que quase deu origem a um "novo caso" com a Sanjoanense, querendo disputar o torneio dos finalistas, já que "havia se colocado em segundo lugar".

Primeiramente a Riopardense. Começou firme, dando a impressão de que seria adversario perigoso para o ponteiro. Depois mais se firmou esse conceito.

Enquanto isso, o Radium despontou como a maior surpresa. A principio, seus feitos foram julgados como "bambas". Aos poucos foi se firmando e fazendo com que todos o temessem. No final mesmo desfalcado de inumeros titulares, brilhou intensamente.

No torneio dos finalistas foram colocados em series diferentes e as possibilidades, pendiam, ainda uma vez, mais para a Rio-pardense. Todavia, novamente o Radium deu mostras de valor, derrotando no primeiro compromisso o São Bento. Abateu agora o XV de Novembro, em Jau, podendo-se aponta-lo se abater a Francana, o virtual campeão do segundo grupo. A Rio-pardense, que mesmo jogando bem foi "vencida" pelo Comercial, recuperou terreno vencendo o São Caetano, estando ainda com possibilidades de assumir a liderança se derrotar o Botafogo. Ambos são dignos campeões.

MENÇÃO HONROSA

RADIUM

Este ano, decididamente, parece que é propicio para os mocoquenses. Com uma equipe modesta, na qual não existem valores de somas elevadas, o Radium vem marchando de maneira irresistivel. Não conhecendo obstaculos, dentro e fora de seus dominios, os mocoquenses caminham na liderança. Domingo, tiveram barreira dificil, superando-a numa luta das mais movimentadas. Com esse resultado, os mocoquenses solidificaram mais ainda sua posição, estando agora a um passo do titulo. E pelo magnifico feito de domingo é que o Radium ocupa novamente este posto de honra.



AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos —
PUBLITEC

PRECISA-SE DE UM MENINO
Rua Felipe de Oliveira, n. 36 — 3.o andar

NUMEROS DAS FINAIS

Resultado da ultima rodada: — 1.a Serie: — Em Ribeirão Preto: Botafogo (2) vs. Linense (0). Em São Caetano do Sul: São Caetano (3) vs. Rio Pardense (5). — 2.a Serie: — Em Franca: Francana (4) vs. Ferroviaria (1). Em Jau: Radium (2) vs. XV de Novembro (1).

COLOCAÇÃO — 1.a Serie: — 1.o — Botafogo, 1; 2.o — Linense, Comercial e Riopardense, 3 e 3.o — São Caetano, 6 pp. — 2.a Serie: — 1.o — Radium, 0; 2.o — Francana, 2; 3.o — São Bento, 3; 4.o — Ferroviaria, 4 e 5.o — XV de Novembro, 7 pp.

ARTILHEIROS — 1.o — Rebolo (São Bento) e Andó (São Caetano), 4; 2.o — Silas (Radium), Dirceu (XV) Helio (Francana), Miranda (Riopardense) e Guanxuma (Ferroviaria) 3.o — Romeuzinho (Linense), Sturaro (Rio-Pardense), Osvaldo (São Caetano); James e Bagunça (Radium); Miguel e Osvaldinho (Comercial); Luizinho Rosa (Francana) e Xavier (Botafogo). 2; 4.o — Paulo, Joaquim e Bané (Ferroviaria). Constantino (Comercial) Xixico, Marinho e Americo (Botafogo), Luizinho e Edson (Rio-Pardense), Fortaleza, Abilio, Mendonça e Donga (São Bento) e Ari e Carrega (Radium); Zezinho, Reis e Agostinho (Linense) e Prospero (Francana) 1.

MARCADOR CONTRA — Rubens (Comercial).

ARQUEIROS VAZADOS: — 1.o — Orestes (São Caetano) 12; 2.o — Aimoré (Ferroviaria) 9; 3.o — Inocencio (XV) 8; 4.o — Garito (Francana) 6; 5.o — Cavani (Comercial), Lindolfo (São Bento) e Helio (Rio-Pardense), 5; 6.o — Brazão (Radium) 4; 7.o — Rafael (Botafogo) e Fernando (Linense) 3; 8.o — Jura (Rio-Pardense) 1 e 9.o — Petronio (Linense) 0.

RENDAS: — Total das rendas anteriores, Cr$ 197.538,00 — Total da quarta rodada, 46.210,00 — Total geral, 243.748,00.

JUIZES QUE APITARAM — Caetano Bovino (4 vezes) Vicente de Paula Luz e Dante Rossi, 2 vezes cada e Telemaco Pompeu, Francisco Kohn Filho, Antonio Musitano, João Gambeta, Armando Ribeiro, Abilio Frignani, Gumercindo Guimarães e Ernesto Alves Machado, 1 vez cada.

JOGOS PARA DOMINGO — 1.a Serie: — Em São José do Rio Pardo: Rio-Pardense vs. Botafogo. Em Lins: Linense vs. Comercial. 2.a Serie: — Em Mococa: Radium vs. Francana. Em Botucatu: Ferroviaria vs. São Bento.

Cotações da Semana

Foram os seguintes os cinco principais jogadores, em cada posição, que estiveram em ação domingo ultimo:

ARQUEIROS — 1.o — Fernando (Linense), 2.o — Aimoré (Ferroviaria), 3.o — Rafael (Botafogo), 4.o — Brazão (Radium) e 5.o — Inocencio (XV).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Fonseca (Botafogo), 2.o — Aguinaldo (Radium), 3.o — Sarvas (Linense), 4.o — Pixo (Francana) e 5.o — Cassiano (Riopardense).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Noca (Linense), 2.o — Jorge (Radium), 3.o — Grita (XV), 4.o — Laudelino (Riopardense) e 5.o — Alcides (Botafogo).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Gaeta (Riopardense), 2.o — Diogenes (Botafogo), 3.o — Mosca (S. Caetano), 4.o — Baia (Radium) e 5.o —Frangão (Linense).

CENTRO-ME'DIOS — 1.o — Ditinho (Francana), 2.o — Olegario (Radium), 3.o — Kelé (Botafogo), 4.o — Gonçalves (Riopardense) e 5.o — Ciro (XV).

ME'DIOS ESQUERDOS — 1.o — Stacis (Radium), 2.o — Itamar (Botafogo), 3.o — Saraiva (Riopardense), 4.o — Mario Pereira (Linense) e 5.o — Nilo (S. Caetano).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Bagunça (Radium), 2.o — Xavier (Botafogo), 3.o — Reis (Linense), 4.o — Afonso (Francana) e 5.o — Luizinho (Riopardense).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Zezinho (Linense), 2.o — Romeu (Botafogo), 3.o — Sturano (Riopardense), 4.o — Prospero (Francana) e 5.o — Brejinho (Radium).

CENTRO-AVANTES — 1.o — Miranda (Riopardense), 2.o — Carabina (Linense), 3.o — Osvaldo (S. Caetano), 4.o — Carrega (Radium) e 5.o — Xixico (Botafogo).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Silas (Radium), 2.o — Luizinho Rosa (Francana), 3.o — Mandora (XV3, 4.o — Sacadura (Riopardense(e 5.o — Walter S. Caetano).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Newland (Francana), 2.o — Edson (Riopardense), 3.o — Candido (Botafogo), 4.o — Agostinho (Linense) e 5.o — Amado (Radium).

FORMANDO A SELEÇÃO

Aproveitando-se os principais elementos, em cada posição, teremos a seguinte seleção da semana: Fernando, Fonseca e Noca; Gaeta, Ditinho e Stacis; Bagunça, Zezinho, Miranda, Silas e Newland.

NÃO HA MAIS NECESSIDADE

Depois da Assembléia Geral Extraordinaria da F. P. F. haver decidido que o Comercial voltaria a Divisão Principal, não ha mais necessidade do alvi-rubro continuar disputando o Torneio dos Finalistas. Não atinamos com isso, visto que nada, absolutamente nada mais lhe interessa. O clube já está classificado e, agora só viria atrapalhar os outros. Se Assembléia foi convocada com o unico intuito de beneficiar o "benjamin" o Nacional e o Jabaquara — conforme dizem — está bem que poderia se verificar após o torneio, quando já se conhecesse o resultado. Agora o Comercial ficou desmoralizado porque os clubes do interior poderão dizer que não tem capacidade para levantar o Torneio do Interior e, se continuar disputando, virá prejudicar os mesmos clubes, sem nenhum beneficio de sua parte. Repetimos: não ha nenhuma vantagem para o Comercial, mesmo porque uma sua boa atuação não seria considerada, enquanto que se for má, pior será o seu cartaz... — W. L.

SENSACIONAL E DECISIVO

PORTUGUESA E SÃO PAULO

MAXIMOS E MINIMOS

Quadro mais tecnico — O da Portuguesa de Desportos cumpriu mais uma atuação convincente, goleando o Jabaquara. Foi o mais tecnico.

Jogo mais interessante: — São Paulo e Nacional. A principio pareceu facil a tarefa dos tricolores, mas o Nacional reagiu bem e depois do empate as coisas se tornaram pretas. Não fora aquela cabeçada providencial de Noronha...

Mas empolgante defesa: — Cobrando uma falta do canto da area, Flavio atirou direto contra o gol. A bola descreveu uma parabola no ar e procurou o canto esquerdo da meta de Poy. Este, porem, com grande calma, saltou e mandou-a a escanteio, com a ponta dos dedos. Grande defesa.

Sensação da rodada: — O reaparecimento de Canhotinho e Leonidas. Foram recebidos carinhosamente.

Gol mais bonito: — O de Rodrigues. A bola foi trabalhada por Canhotinho, Aquiles e Jair. Rodrigues cruzou correndo, da esquerda para a direita e com um ligero toque deslocou Osvaldo, colocando a bola no canto direito da meta.

O mais desleal: — Nino, do Nacional, recorreu ao jogo desleal para segurar Teixeirinha. Foi advertido pelo arbitro.

Falha mais gritante: — A de Adú, no primeiro tento do Juventus. O arqueiro atrapalhou-se com a entrada maliciosa de Osvaldinho e deixou que a bola ganhasse mansamente o fundo das redes.

Zaga mais destacada: — Saverio e Mauro notadamente o zagueiro direito, foram leões contra o Nacional. A ambos deve o São Paulo a apertada vitoria.

Pior zaga: — Domingos e Sousa. Este ultimo, para mais comprometer sua atuação marcou duas vezes contra.

Melhor linha media: — A do Palmeiras. Luiz Villa, em plano destacado, coadjuvado eficientemente por Fiume e Sarno.

Mais fraca intermediaria: — Fraquissimo o desempenho da intermediaria da Portuguesa santista. Apenas Jarbas fez alguma coisa de util.

Melhor ataque: — Apesar da fraquesa da retaguarda jabaquarense o ataque da Portuguesa de Desportos, com seus 9 tentos, foi o mais efetivo.

Melhor ala esquerda: — Leopoldo e Teixeirinha formam uma dupla perfeita. O meia sabe explorar a velocidade e decisão do ponteiro. Pena que os demais componentes do ataque não tivessem acompanhado o ritmo.

Craque mais pesado: — Sem deslealdade, Mauro está entrando com demasiada "saude" sobre os adversarios.

O mais indisciplilado: — Canhotinho relutou em aceitar as desculpas de Servilio, num lance em que o ex-bailarino involuntariamente o atingiu.

Craque da rodada: — Entre Saverio e Luiz Villa demos preferencia ao primero, por ter atuado contra um ataque mais perigoso e insistente. Menção honrosa entretanto, para o centro medio do Palmeiras que está cumprido sua promessa de jogar bem para justificar sua aquisição.

Numero um do campeato: — Mauro distanciou-se mais um ponto de Simão. Está agora com 155, contra 153 do ponteiro luso, ambos atropelados por Helvio, com 148.

• Lutarão depois de amanhã — Se os lusos perderem estarão praticamente alijados em seus esforços para o titulo — Mas se vencerem ficarão entre os maiores candidatos — Santos vs. Juventus, Corintians vs. Nacional e XV de Novembro vs. Ipiranga em outros jogos interessantes

São os seguintes os jogos da proxima rodada — oitava do returno do certame paulista: Santos vs, Juventus, sexta-feira à noite; XV de Novembro vs. Ipiranga, sabado à tarde ;e Nacional vs. Corintians, São Paulo vs. Portuguesa de Desportos, Jabaquara vs. Palmeiras e Guarani vs. Portuguesa Santista.

SANTOS VS. JUVENTUS

LOCAL: — Vila Belmiro — COTAÇÃO: — Bom — FAVORITO: — Santos

O Juventus está credenciado com a vitoria obtida domingo em Ulrico Mursa, contra a Portuguesa santista. Não obstante, o Santos é o favorito. Basta um olhar na classificação dos dois adversarios, para se chegar a essa conclusão, valendo acrescentar que o alvi-negro praiano está atuando com muita firmeza e vem de dois bons resultados: vitoria contra o Palmeiras e empate em Piracicaba contra o XV.

XV DE NOVEMBRO VS. IPIRANGA

LOCAL: — Piracicaba — COTAÇÃO: — bom — FAVORITO: — não há

Afiguram-se equilibradas as possibilidades nesta partida. O Ipiranga foi derrotado pelo Palmeiras, mas deixou boa impressão. Quanto ao XV empatou com o Santos parece que está em ascenção. Dificil um prognostico.

NACIONAL VS. CORINTIANS

LOCAL: — rua Comendador Sousa — COTAÇÃO: — bom — FAVORITO: Corintians

Pelo que apresentou contra o São Paulo, o Nacional pode ser apontado como adversario dificil para o Corintians, mas é fora de duvida que o alvi negro é o favorito, por possuir maiores recursos tecnicos. Ademais encontra-se o Corintians embalado por recentes e expressivas vitorias.

S. PAULO VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS

LOCAL: — Pacaembu' — COTAÇÃO: — otimo — FAVORITO: — não há

E' este o maior encontro da rodada, que poderá transformar completamente o panorama deste final de campeonato. Uma vitoria dos lusos colocará São Paulo e Palmeiras empatados no primeiro posto, a um ponto de diferença apenas da Portuguesa. Uma derrota, entretanto, afastará praticamente a equipe rubro verde da luta pelo titulo. Iguais as possibilidades dos contendores e igual a responsabilidade.

JABAQUARA VS. PALMEIRAS

LOCAL: — Ulrico Mursa — COTAÇÃO: — Bom — FAVORITO: — Palmeiras

Vice-lider, possuidor de valores individuais indiscutivelmente superiores, o Palmeiras é naturalmente o favorito. Mas terá de lutar muto para sobrepujar o Jabáquara em seus dominios. Este, em luta desesperada para fugir do ultimo posto, tentará fazer prevalecer o fator campo, e convem lembrar que já o tem feito, em outras ocasiões.

GUARANI VS. PORTUGUESA SANTISTA

LOCAL: — Campinas — COTAÇÃO: — Regular — FAVORITO: — Guarani

Os lusos praianos, que vinham cumprindo apreciavel campanha, foram derrotados domingo em seu proprio campo, pelo Juventus. Estão com o prestigio comprometido. O Guarani, melhor colocado, possuindo otima retaguarda e bons valores na ofensiva, está mais capacitado para o triunfo.

ALÔ, BRASILEIROS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 180,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

COTAÇÕES DA SEMANA

Arqueiros: 1.o — Furlan (Nacional); 2.o — Osvaldo (Ipiranga); 3.o — Poy (São Paulo); 4.o — Cabeção (Corintians); 5.o — Leonidio (Santos); 6.o — Arlindo (Guar.); 7.o — Fernandes (XV); 8.o — Aldo (Port. Desportos); 9.o — Gilmar (Jabaquara); 10.o — Caxambu (Juventus).

Zagueiros direitos: 1.o — Saverio (São Paulo); 2.o — Helvio (Santos); 3.o — Guilherme (Port. Desportos); 4.o — Pavão (Port. santista); 5.o — De Sordi (XV); 6.o — Luizinho (Juventus); 7.o — Caieira (Nacional); 8.o — Herbert (Guaraní); 9.o — Nilton (Corintians) e 10.o — Salvador (Palmeiras).

Zagueiros esquerdos: 1.o — Homero (Ipiranga); 2.o — Pascoal (Juventus); 3.o — Mauro (São Paulo); 4.o — Edmundo (Guaraní); 5.o — Dinho (Santos); 6.o — Henrique (Nacional); 7.o — Palante (Palmeiras); 8.o — Idiarte (XV); 9.o — Nino (Port. Desportos) e 10.o — Olavo (Port. santista).

Médios direitos: 1.o — Ciciá (Jabaquara); 2.o — Gonçalves (Ipiranga); 3.o — Bauer (São Paulo); 4.o — Fiume (Palmeiras); 5.o — Og (Juventus); 6.o — Geraldo (Guaraní); 7.o — Pepino (XV); 8.o — Idario (Corintians); 9.o — Santos (Port. Desportos); 10.o, Jarbas (Port. santista).

Centro-médios: 1.o — Luiz Villa (Palmeiras); 2.o — Touguinha (Corintians); 3.o — Pascoal (Santos); 4.o — Rui (São Paulo); 5.o — Armando (XV); 6.o — Brandãozinho (Port. Desporots); 7.o — Tulio (Nacional); 8.o — Negrinhão (Jabaquara); 9.o — Santo Antonio (Guaraní) e 10.o — Belmiro (Ipiranga).

Medios esquerdos: 1.o — Noronha (S. Paulo); 2.o — Sarno (Palmeiras); 3.o — Julião (Corintians); 4.o — Adolfinho (XV); 5.o — Cabeção (Port. santista); 6.o — Chicão (Juventus); 7.o — Helio Leite (Nacional); 8.o — Dema (Ipiranga); 9.o — Feijó (Jabaquara) e 10.o — Ivan (Santos).

Ponteiros direitos: 1.o — Claudio (Corintians); 2.o — Niquinho (Port. Desportos); 3.o — Bota (Guaraní); 4.o — Friaça (São Paulo); 5.o — Nestor (Palmeiras); 6.o — Bueno (Ipiranga); 7.o — Placido (Nacional); 8.o — Julio (Juventus); 9.o — 109 (Santos); e 10.o — Russo (XV).

Meias direitas: 1.o — Mandu (XV); 2.o — Anotninho (Santos); 3.o — Canhotinho (Palmeiras); 4.o — Renato (Port. Desportos); 5.o — Luisinho (Corintians); 6.o — Zinho (Port. santista); 7.o — Carbone (Juventus); 8.o — Ponce de Leon (São Paulo); 9.o — Servilio (Ipiranga) e 10.o Renato (Guaraní).

Centro-avantes: 1.o — Nininho (Port. Desportos); 2.o — Osvaldinho (Juventus); 3.o — Aquiles (Palmeiras); 4.o — Baltazar (Corintians); 5.o — Nicacio (Santos); 6.o — China (Guaraní); 7.o — Moreno (XV); 8.o — Leonidas (São Paulo); 9.o — Baía (Port. santista); 10.o — Jaime (Jabaquara).

Meias esquerdas: 1.o — Pinga I (Port. Desportos); 2.o — Leopoldo (São Paulo); 3.o — Jair (Palmeiras); 4.o — Odair (Santos); 5.o — Moacir (Port. santista); 6.o — Elson (Nacional); 7.o — Piolin (Guaraní); 8.o — Gatão (XV); 9.o — Periquito (Juventus) e 10.o — Veiguinha (Jabaquara).

Ponteiros esquerdos: 1.o — Teixeirinha (São Paulo); 2.o — Rodrigues (Palmeiras); 3.o — Jonas (Corintians); 4.o — Simão (Port. Desportos); 5.o — Almeãozinho (Santos); 6.o — Flavio (Nacional); 7.o — Barbosinha (Port. santista); 8.o — Luiz (Juventus); 9.o — Nelsinho (XV) e 10.o — Ismar (Guaraní).

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Computados os pontos da semana, ficou assim constituida a seleção do campeonato:

Oberdan — Helvio e Mauro — Fiume, Touguinha e Noronha — Claudio (Friaça), Antoninho, Nininho, Leopoldo e Simão.

JOGOS DA SEMANA

PORT. DE DESPORTOS (9) — Aldo; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

JABAQUARA (2) — Gilmar; Domingos e Sousa; Ciciá, Negrinhão e Feijó; Renatinho, Bode, Jaime, Veiguinha e Clovis.

TENTOS DE: Pinga (3), Niquinho (2), Nininho (2), Sousa (2) contra, Feijó e Renatinho.

1.a FASE: — Port. Desportos, 4 a 1.

PRELIMINAR: — Asp. Portuguesa Desportos, 2 a 1.

RENDA: — Cr$ 16.316,00.

JUIZ: — Richard Eason, regular.

LOCAL: — Pacaembú.

* * *

S. PAULO (2): — Poy; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Leopoldo e Teixeirinha.

NACIONAL (1): — Furlan; Caieira e Henrique; Nino, Tulio e Helio Leite; Placido, Charuto, Paulo, Elson e Flavio.

TENTOS DE: — Leopoldo, Charuto e Noronha.

1.o TEMPO: — São Paulo, 1 a 0.

PRELIMINAR: — São Paulo, 4 a 1.

RENDA: — Cr$ 134.183,00.

JUIZ: — Bradley, regular.

LOCAL: — Pacaembú.

* * *

XV DE NOVEMBRO (2): — Fernandes; De Sordi e Idiarte; Pepino, Armando e Adolfinho; Russo, Mandú, Moreno, Gatão e Nelsinho.

SANTOS (2): — Leonidio; Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Ivan; 109, Antoninho, Nicacio, Odair e Alemãozinho.

TENTOS DE: — Mandú (2), Nicacio e Odair.

1.o TEMPO: — XV de Novembro, 2 a 1.

PRELIMINAR: — Empate de 1 tento.

RENDA: — Cr$ 19.784,00.

JUIZ: — Rowley, regular.

LOCAL: — Piracicaba.

* * *

PALMEIRAS (2): — Oberdan; Salvador e Palante; Fiume, Vila e Sarno; Nestor, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues.

IPIRANGA (1): — Osvaldo; Giancoli e Homero; Gonçalves, Belmiro e Dema; Bueno, Servilio, Liminha, Nenê e Minell.

TENTOS DE: — Nenê, Rodrigues e Canhotinho.

1.o TEMPO: — 1 a 1.

PRELIMINAR: — Palmeiras, 4 a 0.

RENDA: — 115.949,00.

JUIZ: — Rowley, bom.

LOCAL: — Pacaembú.

* * *

CORINTIANS (3): — Cabeção; Nilton e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Edelcio e Jonas.

GUARANI (1): — Arlindo; Herbert e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Aedo; Bota, Renato, China, Piolim e Ismar.

TENTOS DE: — Claudio, Jonas, Renato e Luizinho.

1.o TEMPO: — Corintians, 2 a 0.

PRELIMINAR: — Corintians, 6 a 0.

RENDA: — Cr$ 61.613,00.

JUIZ: — Richard Eason, regular.

LOCAL: — Parque S. Jorge.

* * *

JUVENTUS (2): — Caxambu; Luizinho e Pascoal; Og, Osvaldo e Chicão; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

PORT. SANTISTA (1): — Andú; Pavão e Olavo; Jarbas, Enzo e Cabeção; Tião, Zinho, Baia, Moacir e Barbozinha.

TENTOS DE: — Osvaldo, Moacir e Luiz (penal).

1.o TEMPO: — Juventus, 1 a 0.

PRELIMINAR: — Empate de 2 tentos.

RENDA: — Cr$ 12.888,00.

JUIZ: — Deakin, ruim.

LOCAL: — "Ulrico Mursa".

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439
COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS
ABERTO DIA E NOITE
Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria



CONTRA

MELHOR D

OS INTEGR
DE PÉ, DA